

PRESTAÇÃO DE CONTAS E  
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

2015



SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA

# ÍNDICE

OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS .....	03
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....	04
CONSELHO FISCAL .....	04
MENSAGEM DO PRESIDENTE .....	05
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA .....	07
ESTATÍSTICA DO COOPERATIVISMO CATARINENSE .....	08
Ramo Agropecuário .....	18
Ramo Consumo .....	20
Ramo Crédito .....	22
Ramo Educacional .....	24
Ramo Especial .....	25
Ramo Habitacional .....	26
Ramo Infraestrutura .....	27
Ramo Mineral .....	29
Ramo Produção .....	30
Ramo Saúde .....	31
Ramo Trabalho .....	33
Ramo Transporte .....	34
RELATÓRIO DE ATIVIDADES DAS ÁREAS INTERNAS .....	36
Diretoria Executiva .....	36
Consultoria Técnica .....	38
Assessoria Jurídica .....	38
Assessoria Contábil-Tributária .....	39
Assessoria de Imprensa .....	40
Tecnologia da Informação .....	40
Assessoria de Comunicação Interna .....	41
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	43
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	46
PARECER DO CONSELHO FISCAL .....	47
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES .....	48
ORÇAMENTO ECONÔMICO 2016 .....	49
ANEXO I – INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS DAS ATIVIDADES DO SESCOOP/SC .....	50

## OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS

- Representar o sistema cooperativo catarinense;
- Preservar e aprimorar constantemente a identidade do Sistema Cooperativo;
- Manter registro atualizado das cooperativas;
- Orientar as sociedades cooperativas;
- Incentivar a constituição de cooperativas;
- Autogestionar o cooperativismo catarinense;
- Manter conselhos especializados;
- Manter ativo sistema de assistência às cooperativas;
- Incentivar a produção de conhecimento do sistema;
- Aprimorar, promover e divulgar a doutrina cooperativista;
- Arrecadar recursos para manutenção da estrutura;
- Fixar diretrizes políticas do sistema cooperativo;
- Exercer a representação sindical patronal das cooperativas;
- Manter relacionamento com órgãos públicos.

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Marcos Antônio Zordan – Diretor Presidente  
José Grasso Comeli – Vice-Presidente Ramo Infraestrutura  
Alberto Gugelmin Neto – Vice-Presidente Ramo Saúde  
Romeo Bet – Vice-Presidente Ramo Agropecuário  
José Adalberto Michels – Vice-Presidente Ramo Crédito  
Osnildo Maçaneiro – Vice-Presidente Ramo Consumo  
Luiz Vicente Suzin – Vice-Presidente Ramo Agropecuário  
Elizeth Alves Pelegrini – Vice-Presidente Ramo Trabalho

Mandato: Até Assembleia Geral Ordinária de 2016.

## **CONSELHO FISCAL**

Marcos Adolf Prinz – Conselheiro Ramo Saúde  
Arlindo Manenti – Conselheiro Ramo Agropecuário  
Dgimi Parno – Conselheiro Ramo Crédito  
Maria Elizabeth de Paula Caçado Mezaroba – Conselheira Ramo Consumo  
José Samuel Thiesen – Conselheiro Ramo Infraestrutura  
Roque Pereira – Conselheiro Ramo Trabalho

Mandato: Até Assembleia Geral Ordinária de 2017.

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

# Missão cumprida!

Com a inegável satisfação do dever cumprido, encerramos um profícuo período de oito anos na presidência do Conselho de Administração do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP/SC).

Foi um período denso de aprendizagem e de crescimento, no qual o senso de responsabilidade e comprometimento dos conselheiros cooperativistas tornou fecunda e aprazível nossa passagem pela superior administração do sistema Ocesc/Sescoop.

A defesa política do sistema cooperativista foi uma de nossas primeiras preocupações. Mantivemos intenso relacionamento com o Governo Federal, através dos diferentes Ministérios, e com o Congresso Nacional, além do governo do Estado e da Assembleia Legislativa. Norteou-nos, nessa atividade, tanto a elaboração e promulgação de leis em defesa do setor, quanto a aprovação de políticas de fortalecimento e dinamização do cooperativismo em todos os seus ramos. A mais expressiva conquista foi a promulgação da Lei Estadual do Cooperativismo Barriga-Verde, em 2015.

O sistema Ocesc/Sescoop ampliou as ações de atualização, reciclagem e formação profissional para dirigentes, empregados e cooperados das cooperativas. A qualificação e requalificação de gestores foi destaque no período. Foram aperfeiçoados os instrumentos de assessoramento e de monitoramento das cooperativas registradas. Organizaram-se importantes missões técnicas de estudos e de intercâmbio ao exterior que permitiram uma visão contemporânea do nível de complexidade e do grau de desenvolvimento que atingiu o cooperativismo em todos os continentes.

Em nossa gestão, os princípios do cooperativismo mundial foram perseverantemente praticados no âmbito da Ocesc, do SESCOOP e, principalmente, das cooperativas filiadas, em favor das comunidades regionais em atividades cotidianas e em milhares de ações de natureza educativa, cultural, esportiva e assistencial. Destacamos dois deles: EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO/INFORMAÇÃO (quinto princípio), tendo como orientação a qualificação das pessoas para a prática responsável do cooperativismo, e INTERESSE PELA COMUNIDADE (sétimo princípio), tendo como base que, na consecução de seus objetivos, direta ou indiretamente, as cooperativas trabalham para promover o desenvolvimento sustentado da comunidade local ou regional nas quais estão inseridas.

O Fórum dos Presidentes de Cooperativas constituiu-se em outro importante espaço que criamos nesse período para discutir questões estratégicas como a intercooperação, a representação política do sistema e as tendências econômicas e políticas do novo século. Dali emergiram novas interpretações da atualidade e dos seus desafios e oportunidades.

Todos os públicos foram trabalhados com foco na dinamização sistêmica do cooperativismo. A participação da mulher foi enfatizada através de seminários anuais nos quais se valorizaram as cooperativas com programas de inclusão da mulher, não só no quadro social, mas, especialmente, nos colegiados de administração, controle e assessoramento. Em todos os segmentos – inclusive naqueles onde as mudanças e transformações sociais operam mais lentamente – percebeu-se nítida evolução, com ganhos evidentes, em face da natural inclinação da mulher para a cooperação. A inclusão do jovem também esteve no ápice das nossas prioridades através dos programas Cooperjovem e Jovemcoop.

Um dos momentos mais importantes de nossa gestão foi protagonizado em 2011 quando festejamos o 40º aniversário de fundação da OCESC, com a inauguração da Casa do Cooperativismo, a nossa nova sede própria. A obra ocupa terreno de 1.104m² e tem área total construída de 1.609,27m². A edificação consiste de quatro pavimentos – subsolo, térreo, dois pavimentos-tipo e um ático. Construimos uma sede funcional, moderna e racional para atender de forma mais eficiente e confortável as cooperativas de todas as regiões.

Ao fazer essas reminiscências, devo, por dever de gratidão, enaltecer os conselheiros (\*) que me acompanharam nesses oito anos à frente do cooperativismo catarinense. Esses conselheiros dão ao princípio de gestão democrática, um dos mais caros do cooperativismo, o significado que nos distingue das demais organizações humanas.

Esse registro é importante, porque as cooperativas são em sua origem, em sua natureza e em sua essência organizações democráticas, controladas por seus membros, que participam ativamente na formulação de suas políticas e na tomada de decisões.

Rendo aos conselheiros, que conosco ombrearam e nos acompanharam nessa jornada, o eterno reconhecimento e a profunda gratidão, porque o serviço que prestaram à sociedade catarinense nesses oito anos representou o cumprimento do princípio da gestão democrática, norma pétrea e basilar para esse sistema econômico que se funda na cooperação e é considerado uma das maiores conquistas da civilização.

Expresso, também, minha imorredoura gratidão aos dirigentes das cooperativas catarinenses de todos os ramos, aos empregados da OCESC, do SESCOOP e das cooperativas e aos cooperados em geral. Faço especial registro, impregnado de profundo agradecimento, aos Superintendentes da OCESC/SESCOOP, à Assembleia Legislativa, à Frente Parlamentar do Cooperativismo de Santa Catarina (Frencoop/SC), através do presidente José Milton Scheffer e do vice-presidente Mauro De Nadal e suas assessorias técnicas, à Secretaria de Estado da Casa Civil, à Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca e ao governador João Raimundo Colombo e ao ex-governador Luiz Henrique da Silveira.

Faço um aparte para mencionar a minha família, o meu porto seguro, pelo apoio permanente e pela compreensão de que minhas ausências tinham um propósito de interesse coletivo em favor dos catarinenses.

Dedico a todos o meu abraço forte, firme e emocionado, com a alegria e o orgulho de termos trilhado uma senda de ações e realizações! Estou convicto de que, nesses 45 anos de cooperativismo, a OCESC fomentou a cooperação e, através dela, o desenvolvimento da sociedade catarinense. Hoje, mais da metade da população de SC está vinculada às cooperativas. Em Santa Catarina, cooperativismo significa trabalho, renda, assistência. E futuro.

***(\*) Conselheiros, obrigado!***

#### **2008/2011**

Marcos Antônio Zordan  
Francisco Greselle  
Osnildo Maçaneiro  
Luiz Vicente Suzin  
José Grasso Comeli  
Adroaldo Waldimir Lorenzoni  
Elizeth Alves Pelegrini  
Pedro Manoel Bernz

#### **2012/2015**

Marcos Antônio Zordan  
Luiz Vicente Suzin  
José Grasso Comeli  
Romeo Bet  
Osnildo Maçaneiro  
Eliseth Alves Pelegrini  
Alberto Gugelmin Neto  
José Adalberto Mchels

# **EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

## **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA – OCESC CNPJ N° 82.512.864/0001-57**

O Presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC, no uso das atribuições que lhe confere o § 1º do Art. 15 do Estatuto Social, convoca todas as cooperativas filiadas/registradas através de seus Presidentes ou Representantes Legais, para a Assembleia Geral Ordinária, a se realizar na Rua Domingos André Zanini, nº 277, Ático – Centro de eventos - Empresarial Terra Firme – Município de São José – SC, no dia 29 (vinte e nove) de abril de 2016 em primeira convocação às 7h30min com a presença da maioria das cooperativas, ou às 08h30min em segunda e última convocação com a presença de no mínimo 10 cooperativas filiadas/registradas, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1. Apreciar e deliberar o Relatório do Conselho de Administração e o Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado referente ao exercício de 2015;
2. Apresentar e deliberar sobre o Parecer do Conselho Fiscal e da Auditoria;
3. Deliberar sobre o Plano de Trabalho e Proposta Orçamentária para o exercício de 2016;
4. Deliberar sobre a concessão de poderes para celebrar convenções ou acordos coletivos de trabalho no ano de 2016;
5. Aprovar os valores referentes à Contribuição Sindical a serem aplicados a partir do ano de 2017;
6. Autorização para o Presidente do Conselho de Administração adquirir imóveis;
7. Eleição e posse dos membros da Diretoria para o mandato 2016/2020;
8. Assuntos Gerais sem deliberação.

### **NOTAS:**

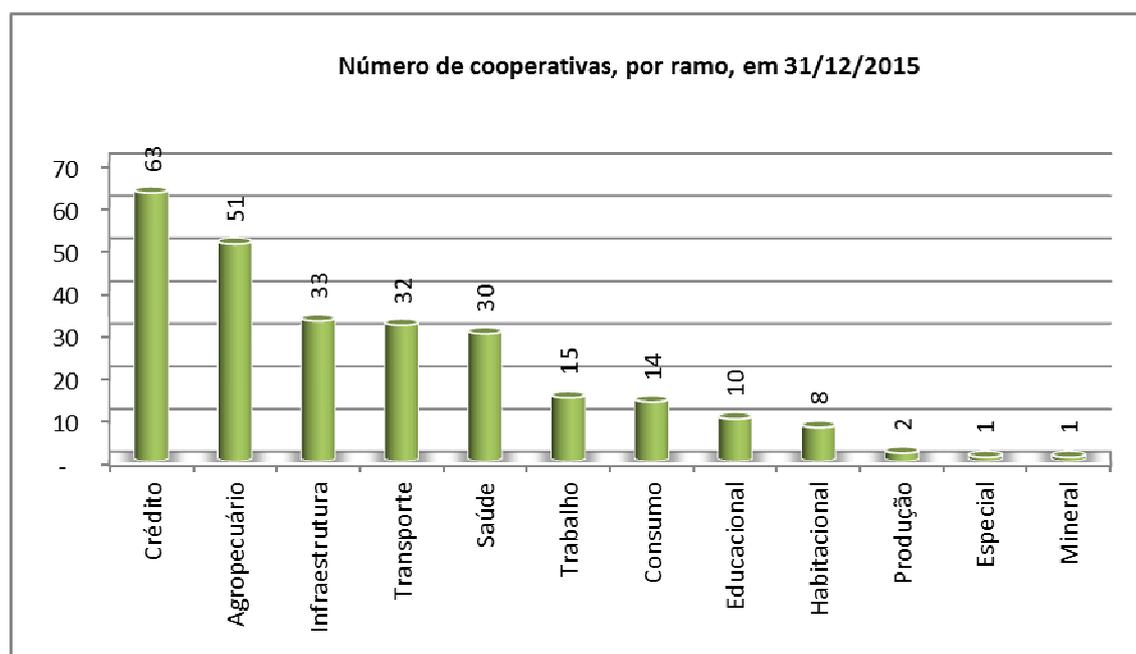
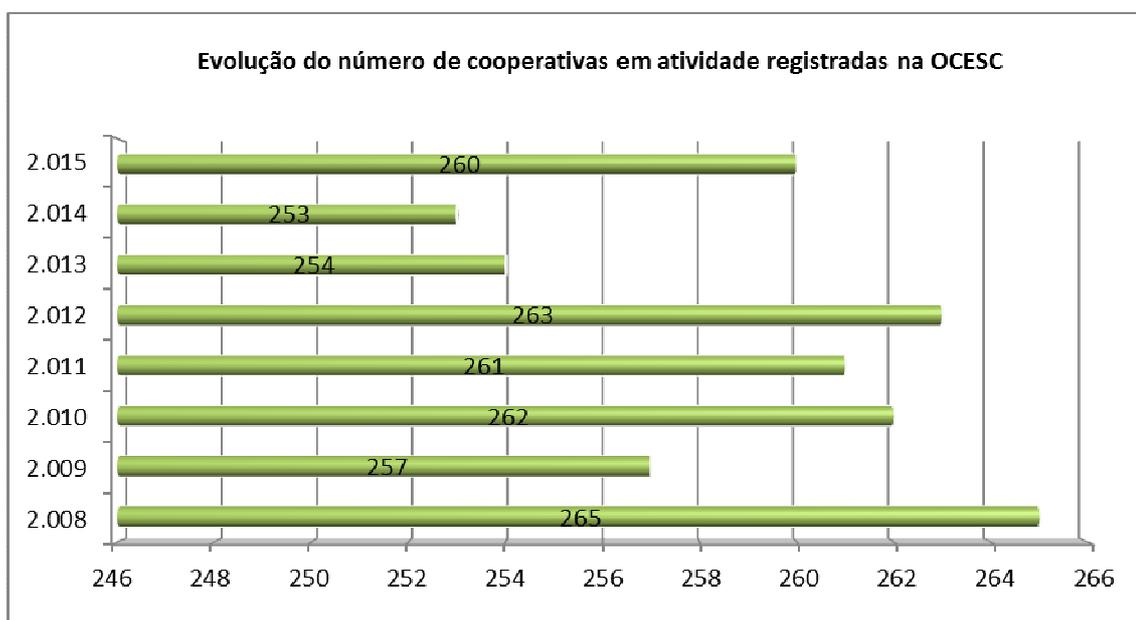
1. Para efeito de quorum, o número de cooperativas filiadas com direito a voto é de 260 (duzentas e sessenta);
2. Os documentos referentes aos itens 1 e 2 da Ordem do Dia estão à disposição dos interessados na sede da OCESC;
3. As cooperativas somente poderão votar através de seus Presidentes ou representantes Legais, devidamente credenciados;
4. A realização da Assembleia não será realizada na sede da OCESC, por limitação de espaço físico.

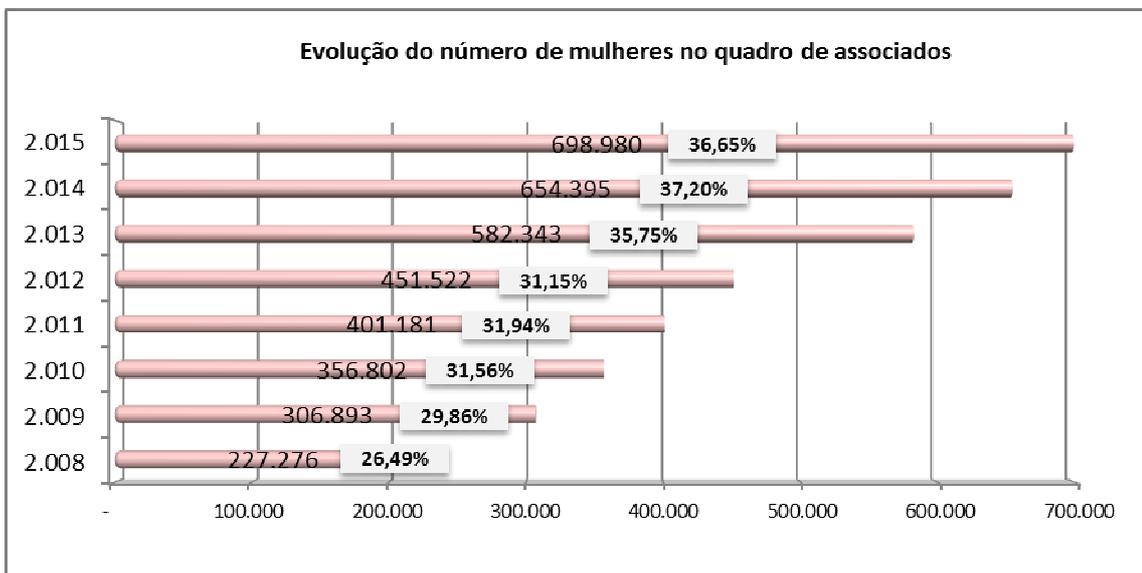
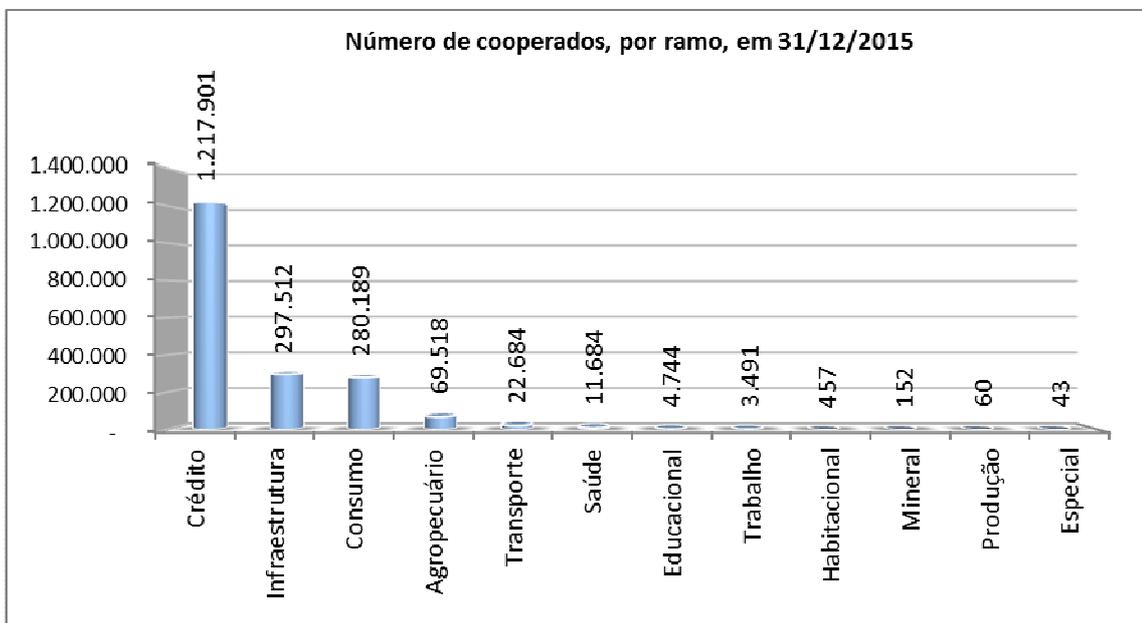
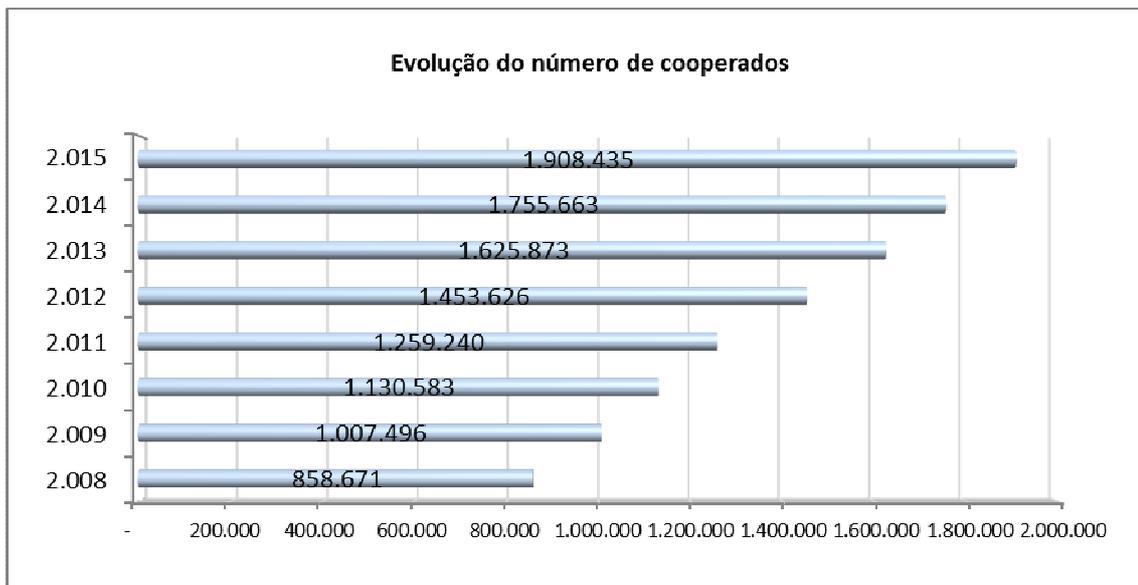
Florianópolis, 18 de março de 2016.

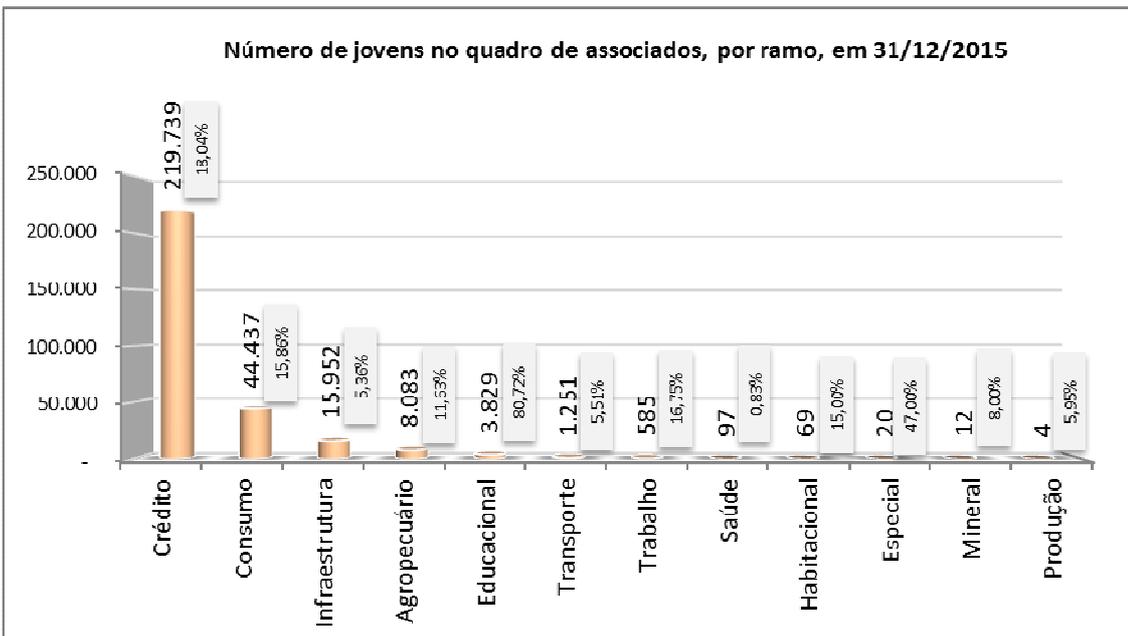
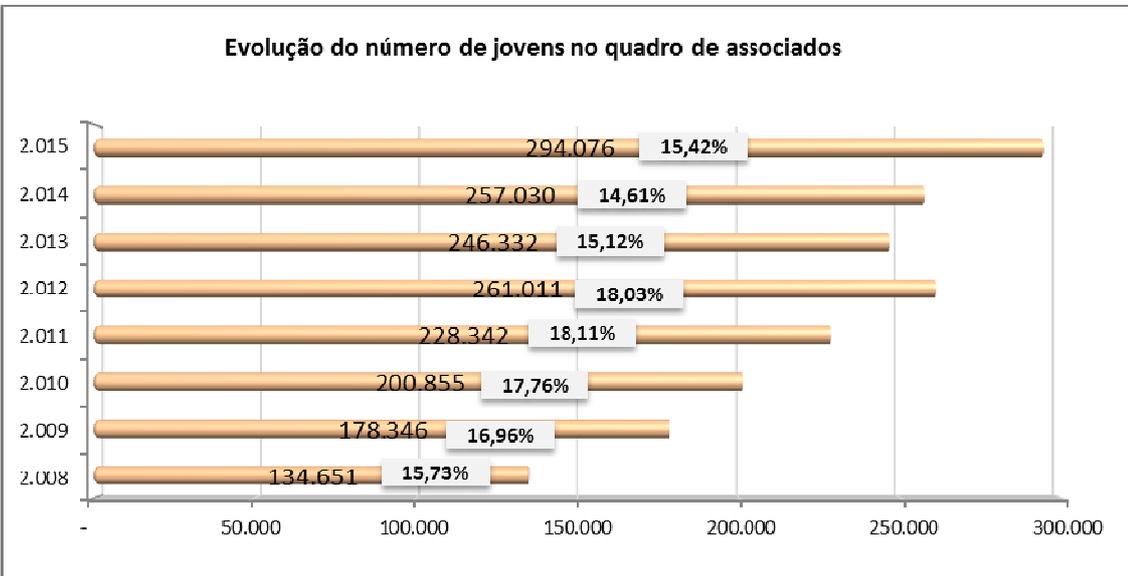
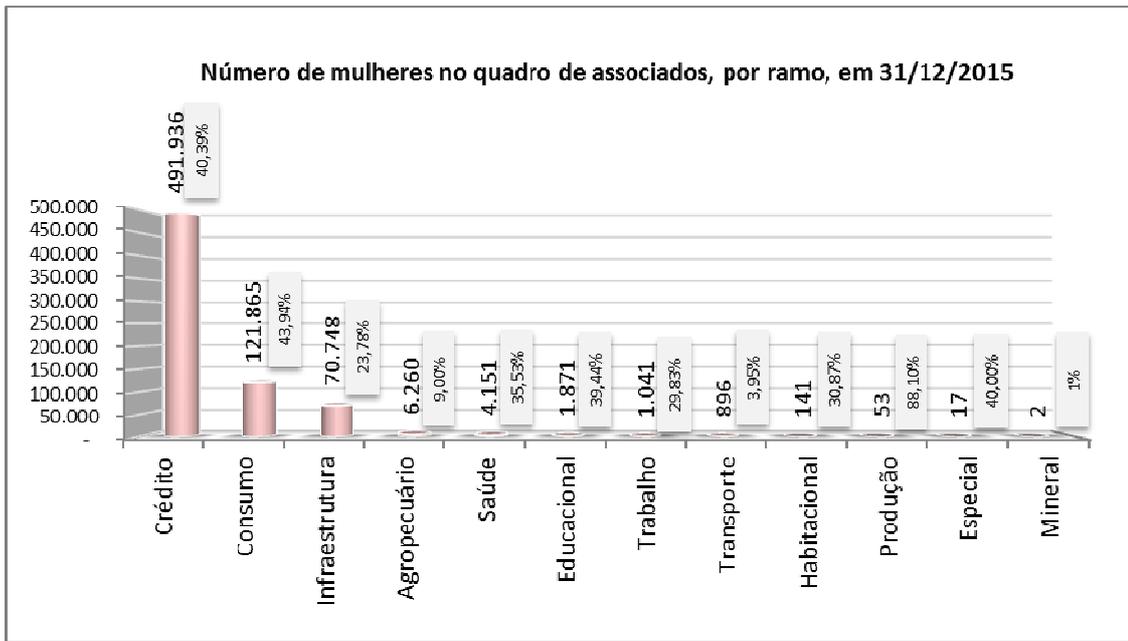
Marcos Antônio Zordan  
Presidente do Conselho de Administração

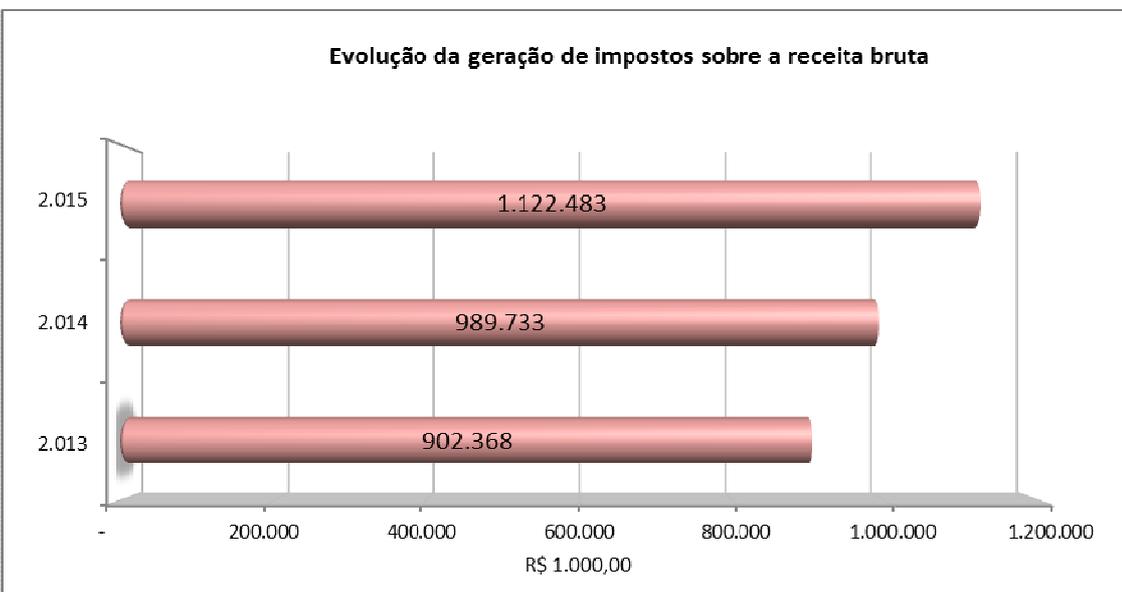
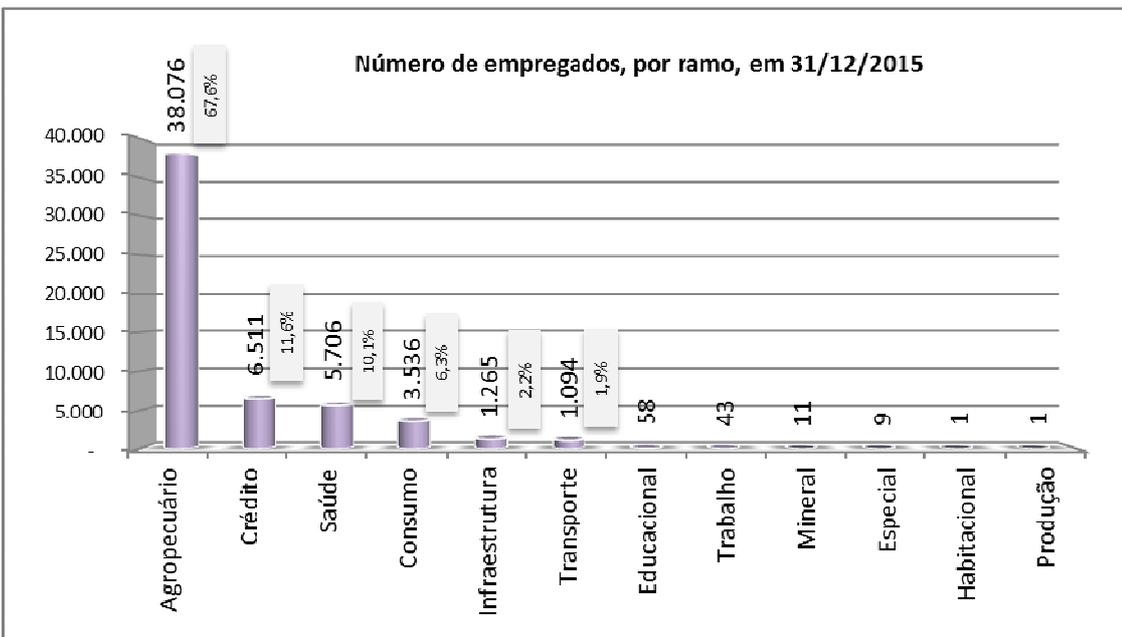
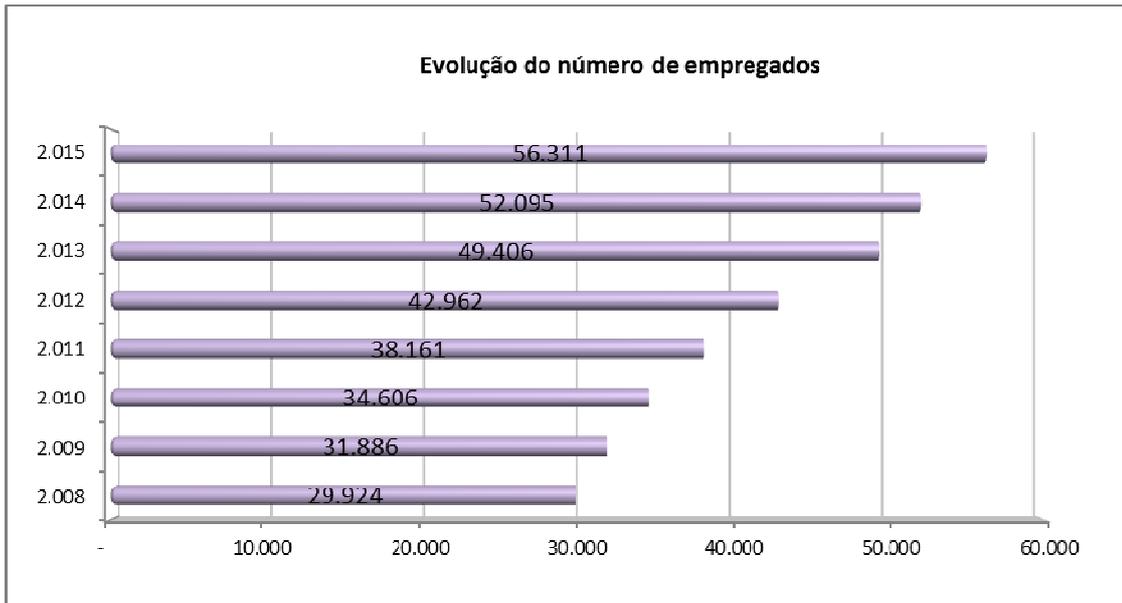
## ESTATÍSTICA DO COOPERATIVISMO CATARINENSE

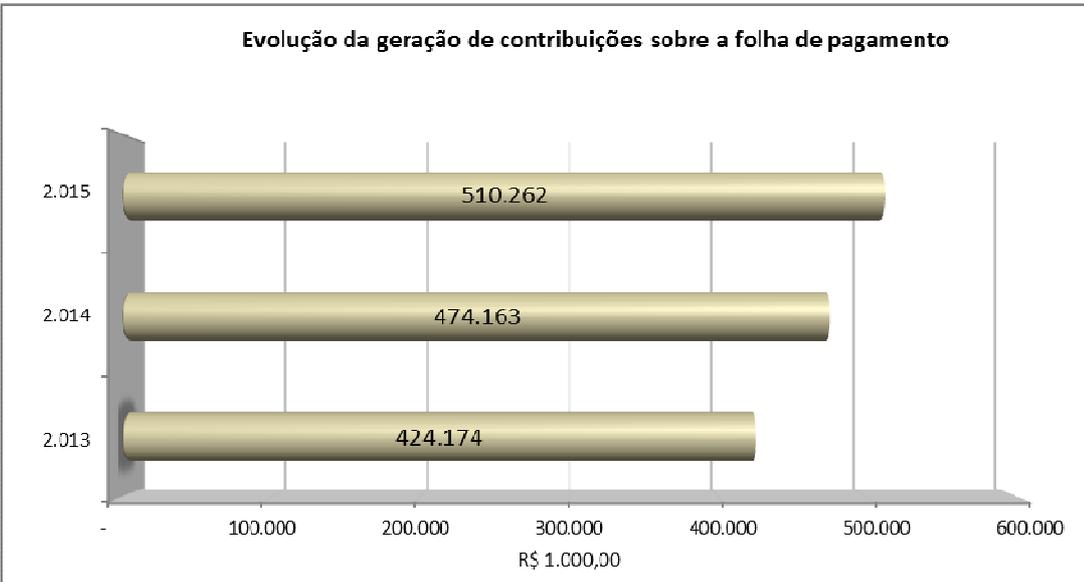
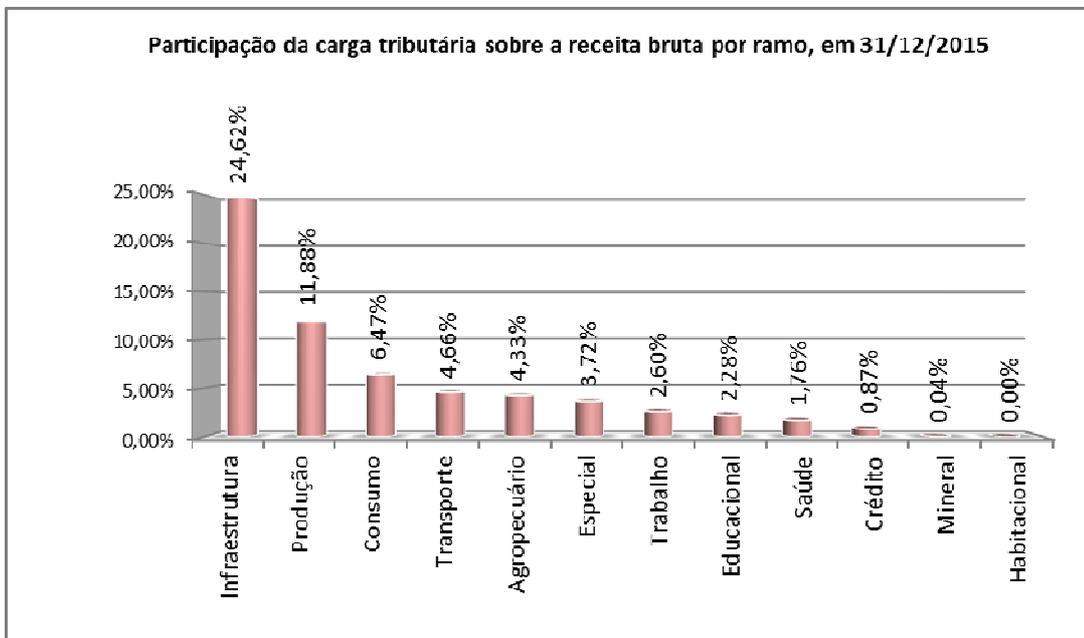
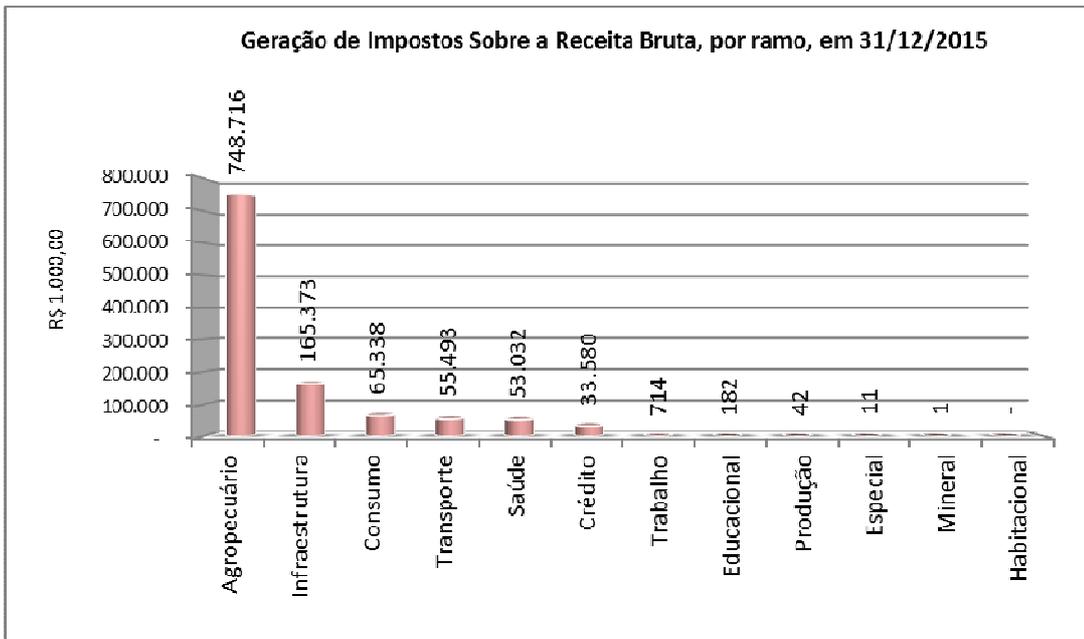
Apesar da forte crise econômica que atinge o Brasil, cujo PIB apresentou queda de 3,8%, o cooperativismo catarinense não seguiu no mesmo rumo. Ao contrário, apresentou crescimento em receitas, impostos, número de cooperados, de empregados, e patrimônio líquido. No geral, o crescimento do cooperativismo catarinense deve ser creditado ao profissionalismo e perseverança dos seus dirigentes, empregados e associados. Os números apresentados refletem e demonstram com nitidez a razão de ser considerado, em muitos aspectos, como modelo nacional.

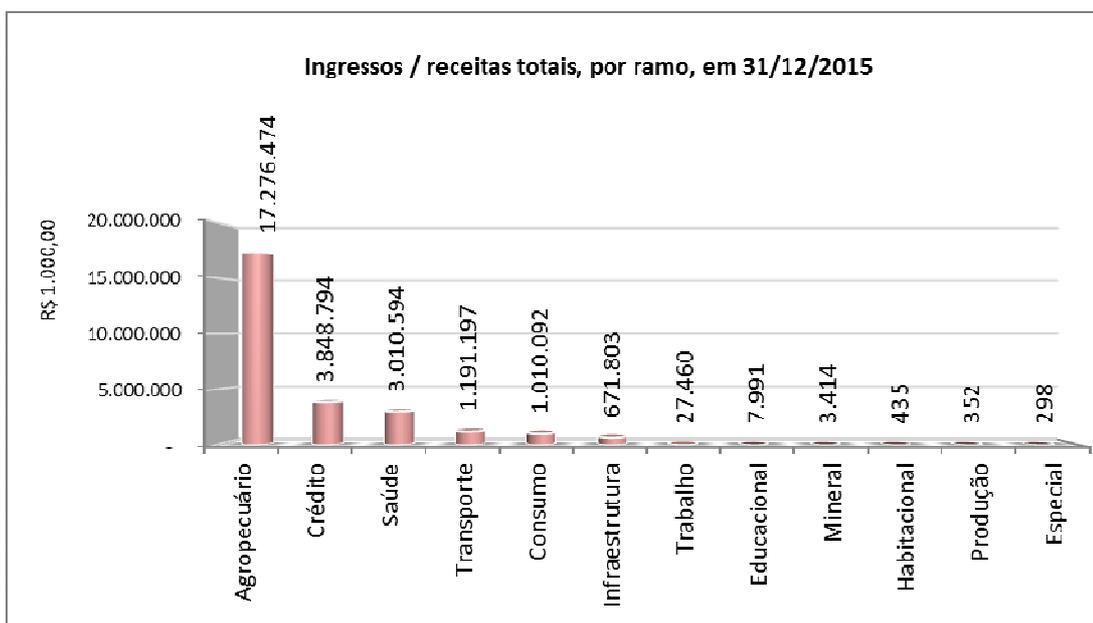
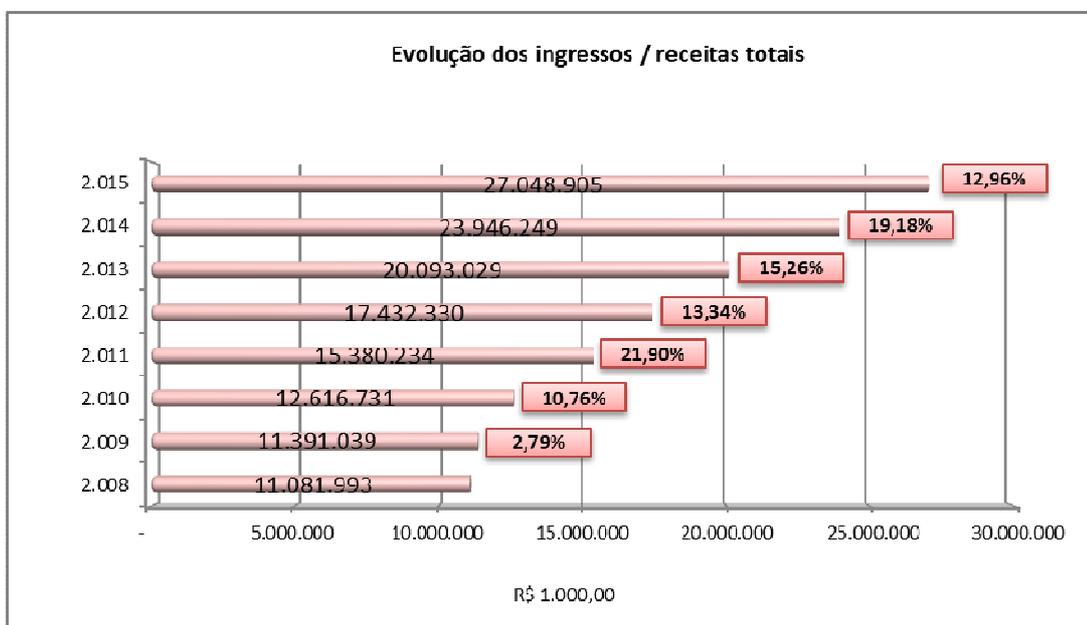
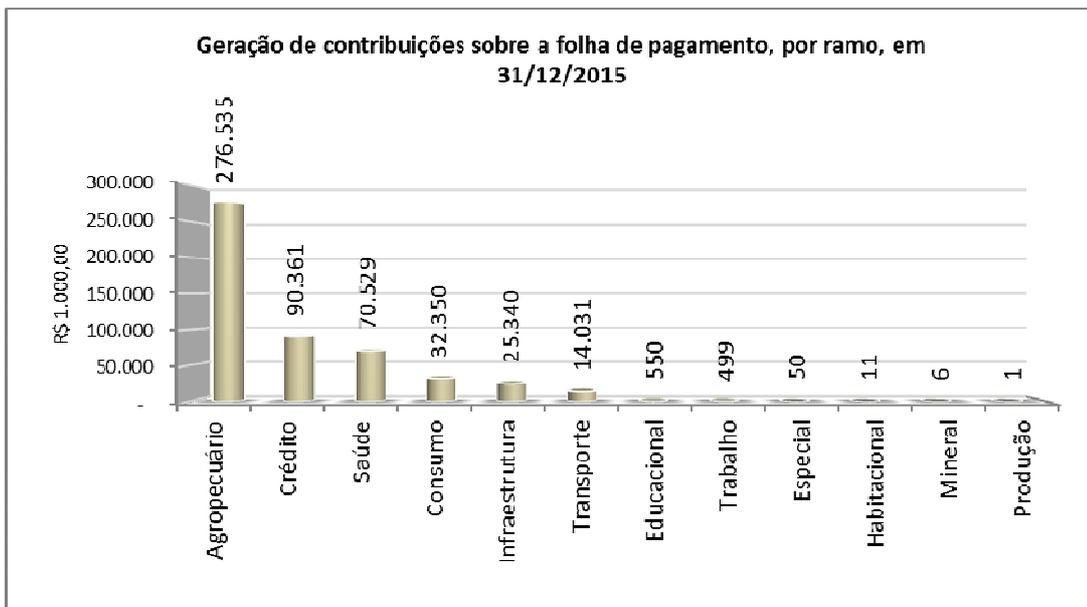


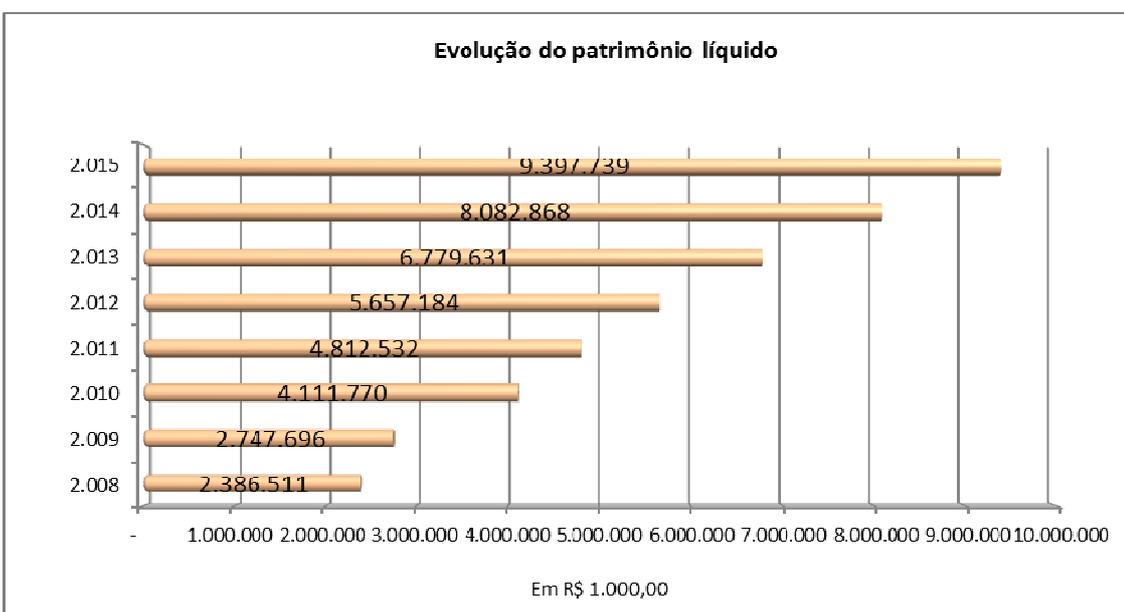
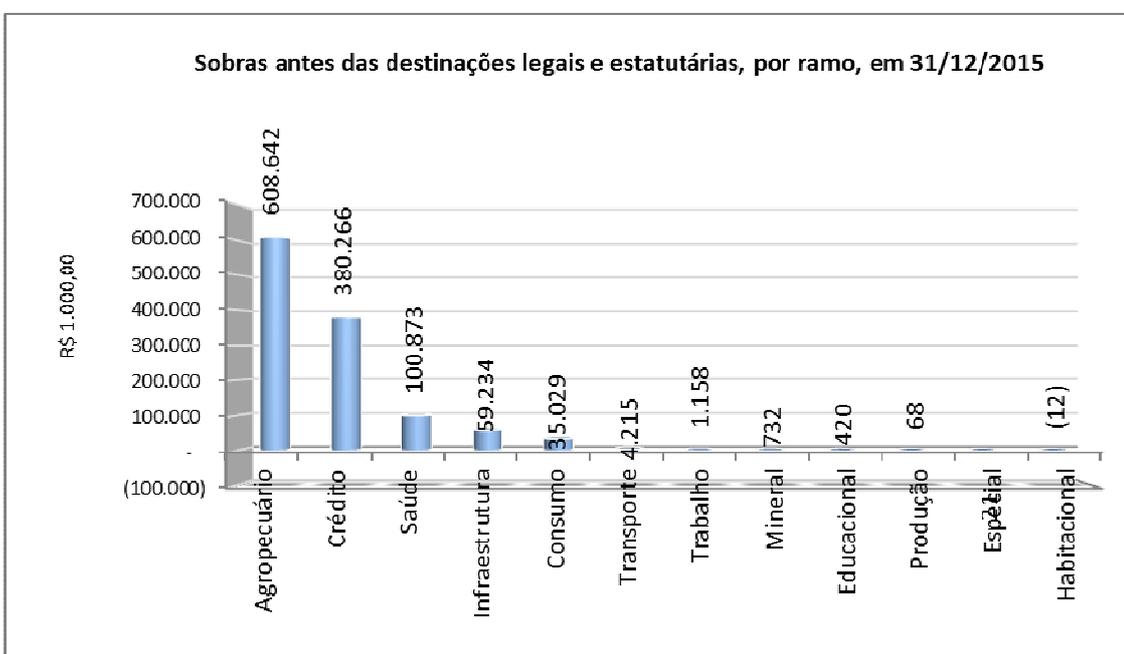
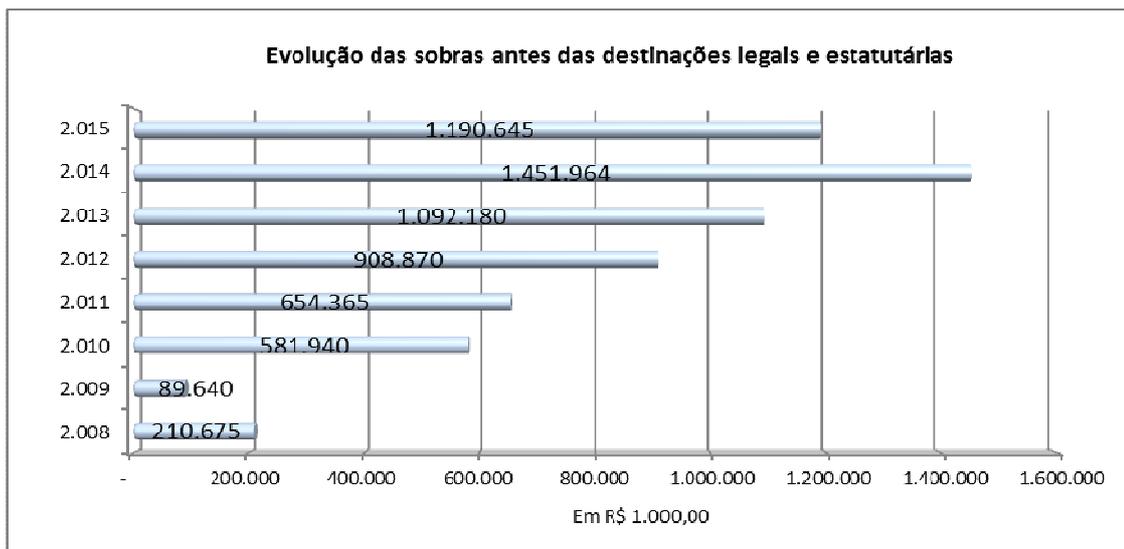


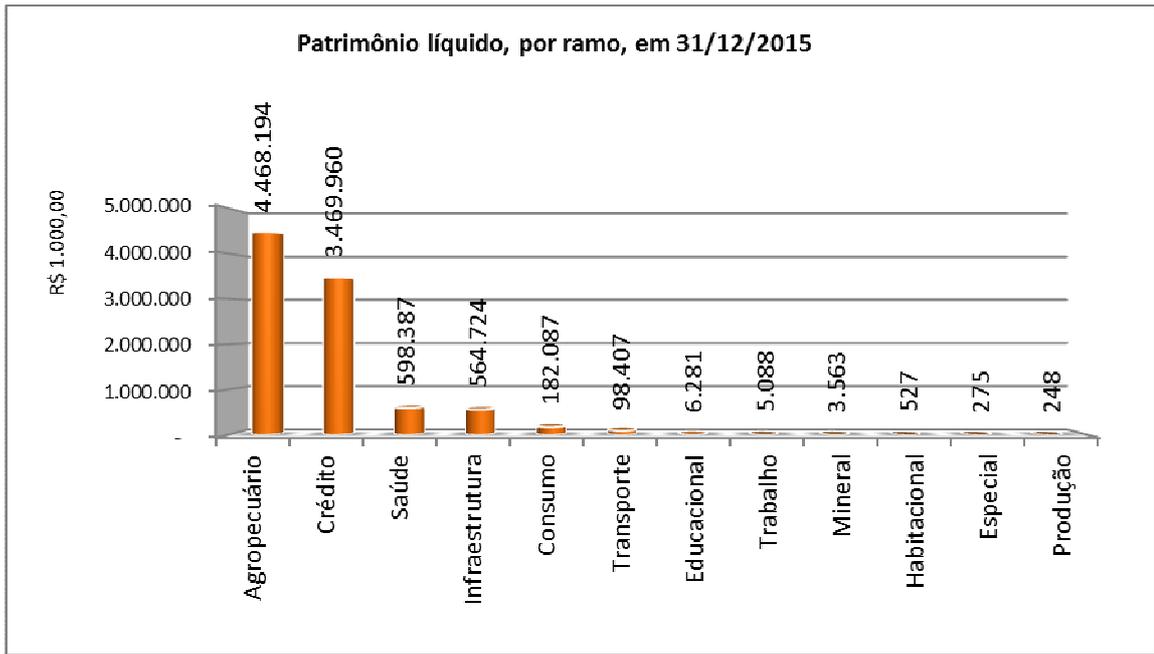


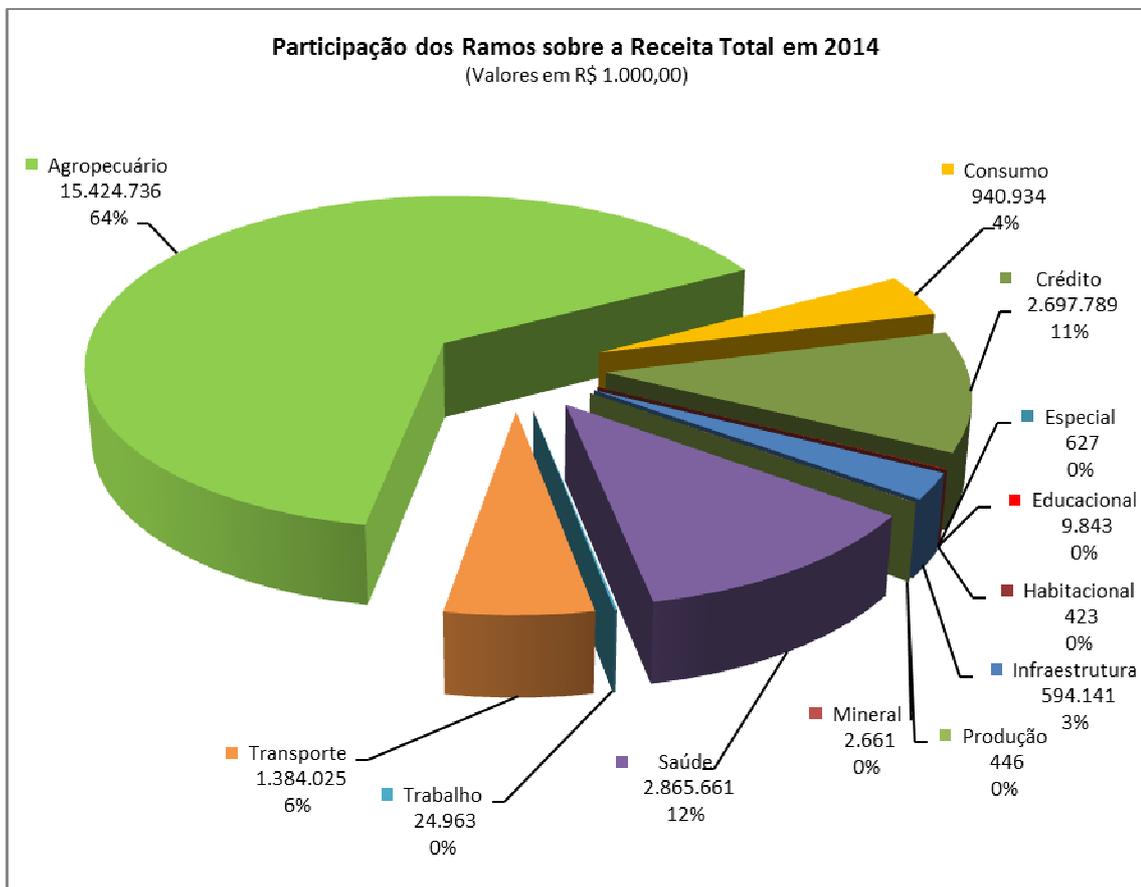
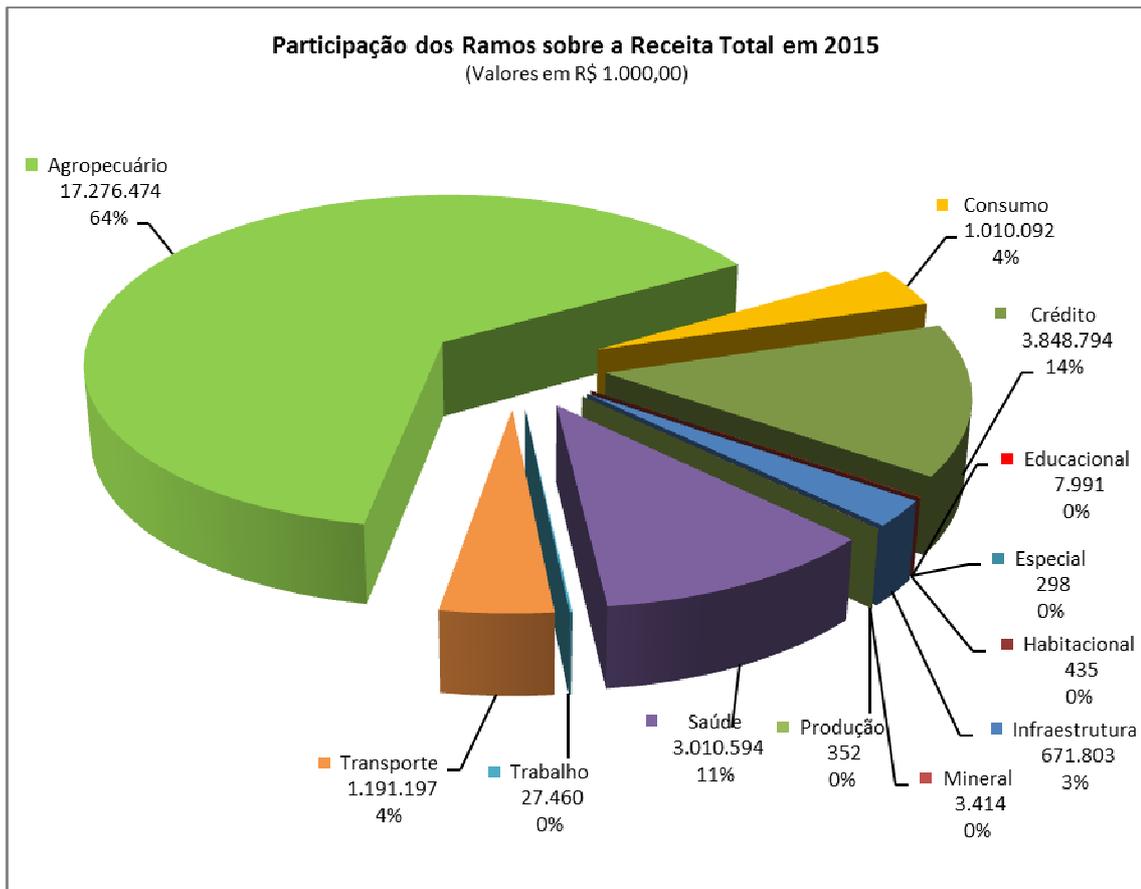






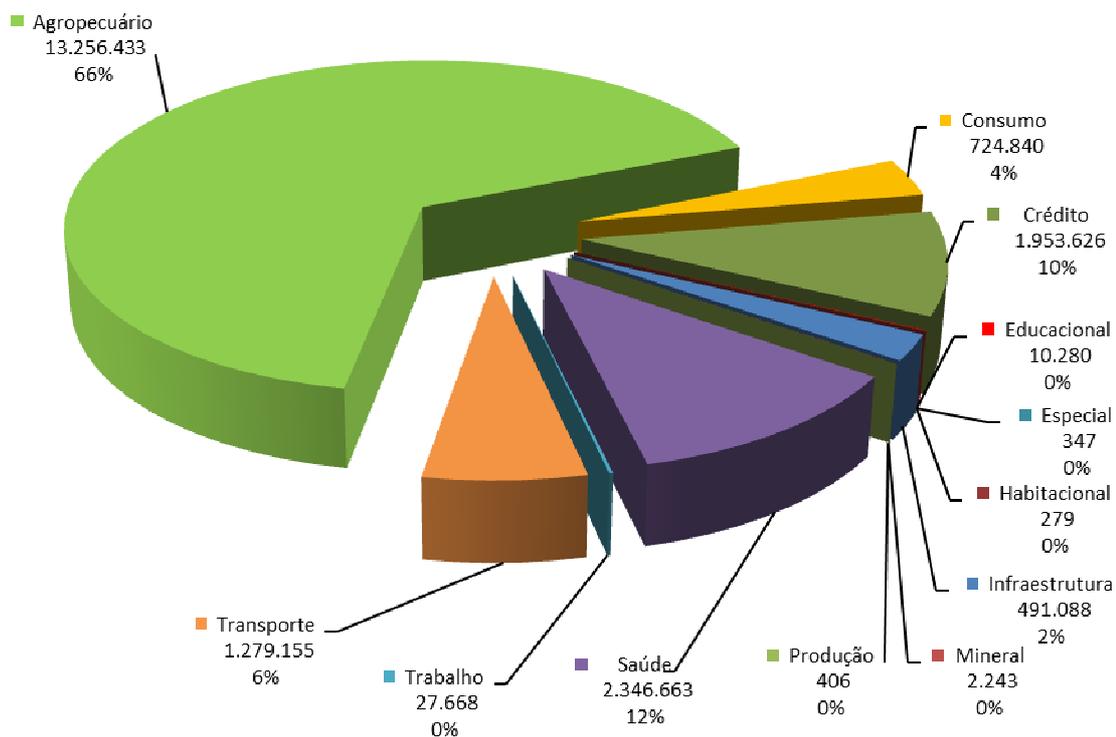






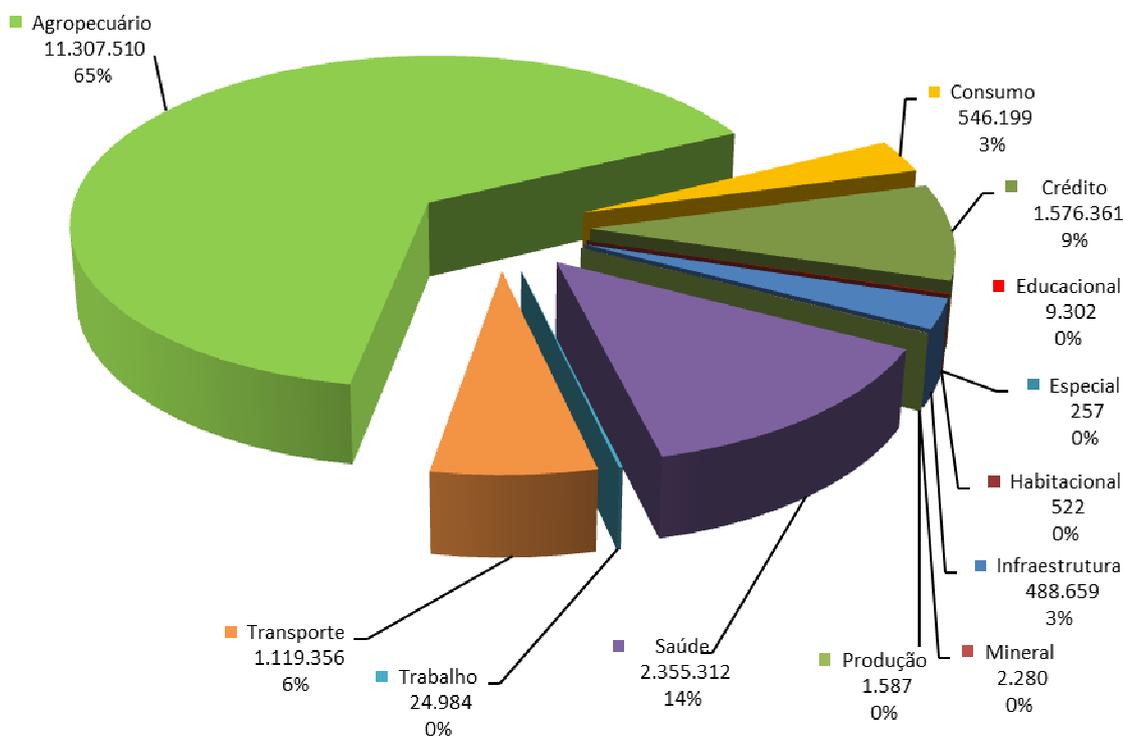
### Participação dos Ramos sobre a Receita Total em 2013

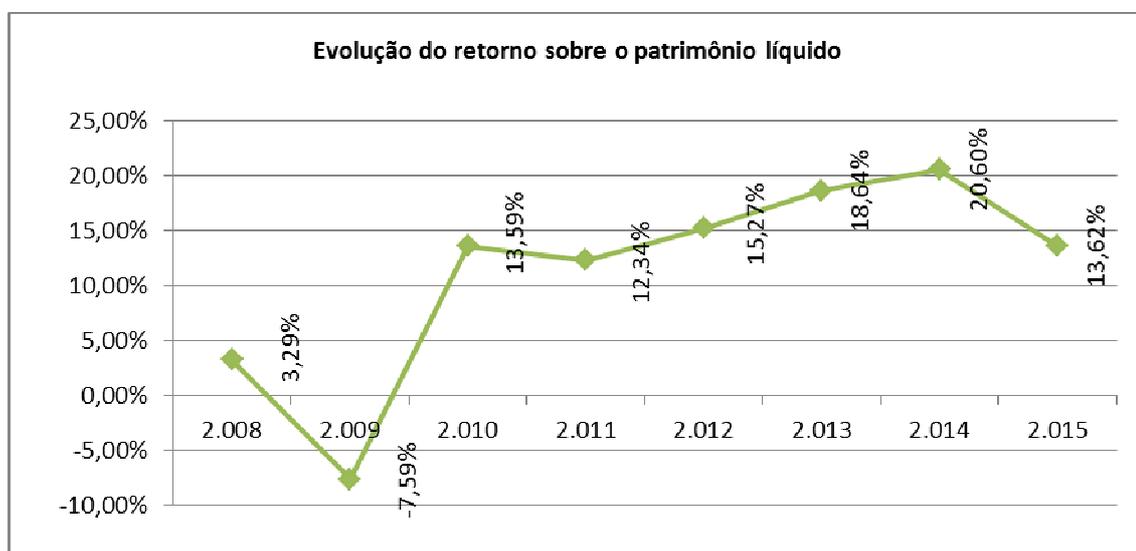
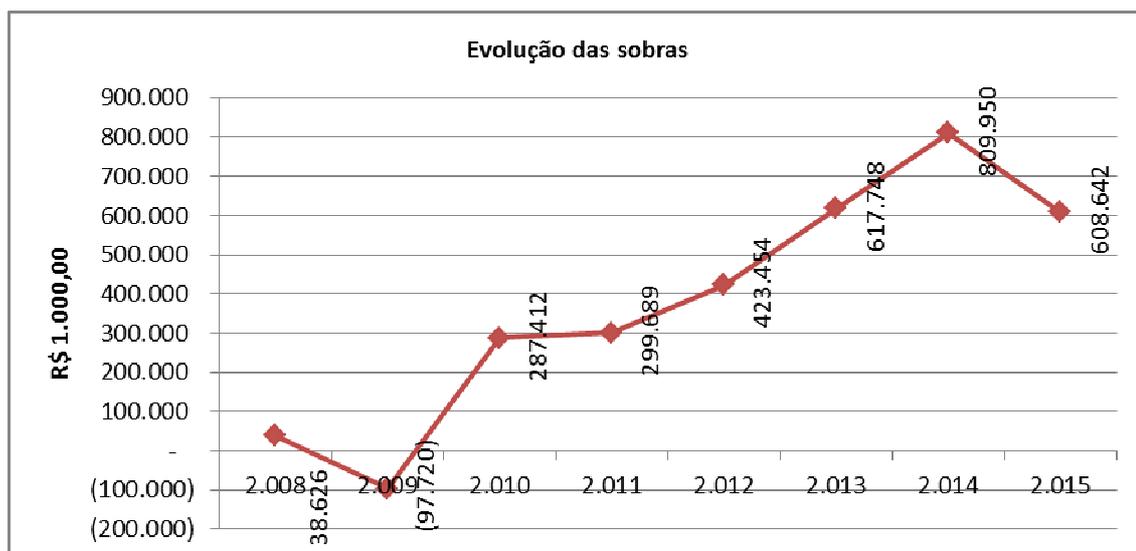
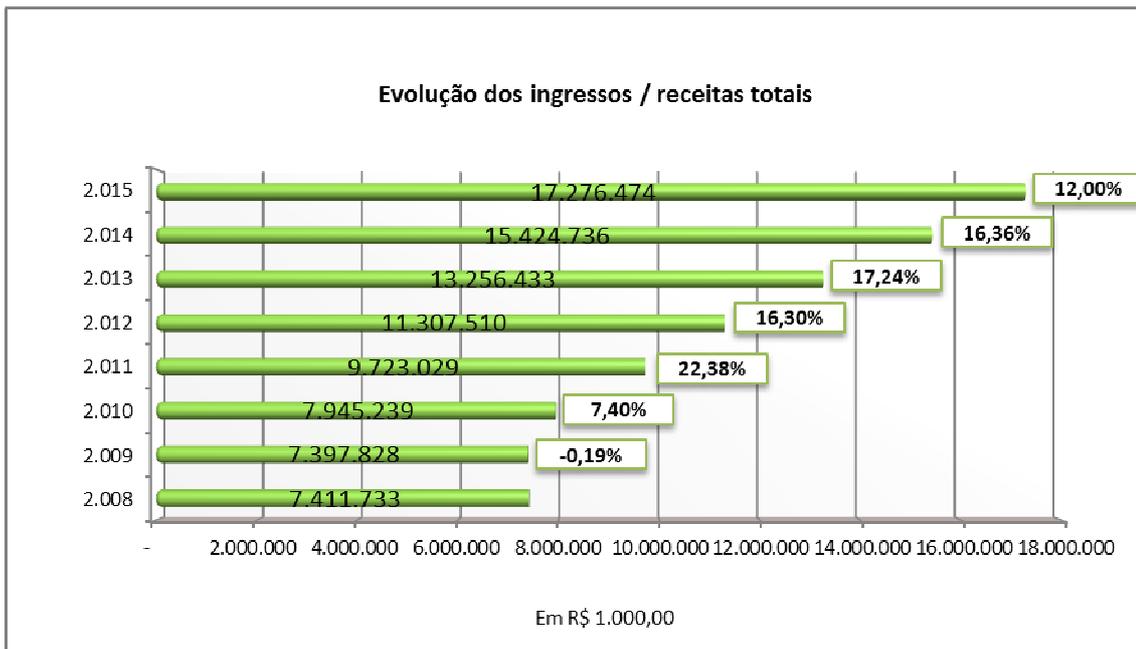
(Valores em R\$ 1.000,00)



### Participação dos Ramos sobre a Receita Total em 2012

(Valores em R\$ 1.000,00)

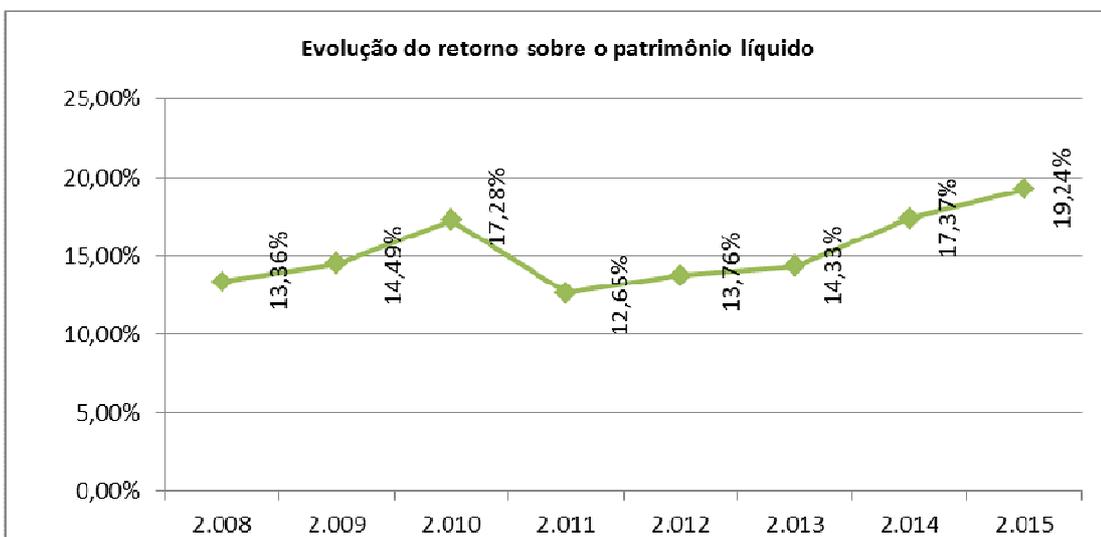
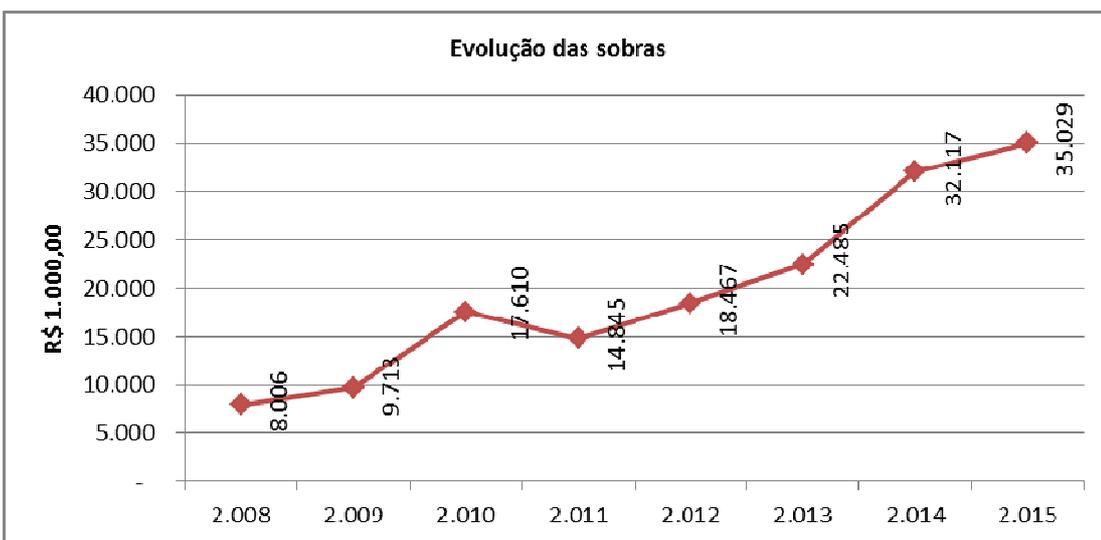
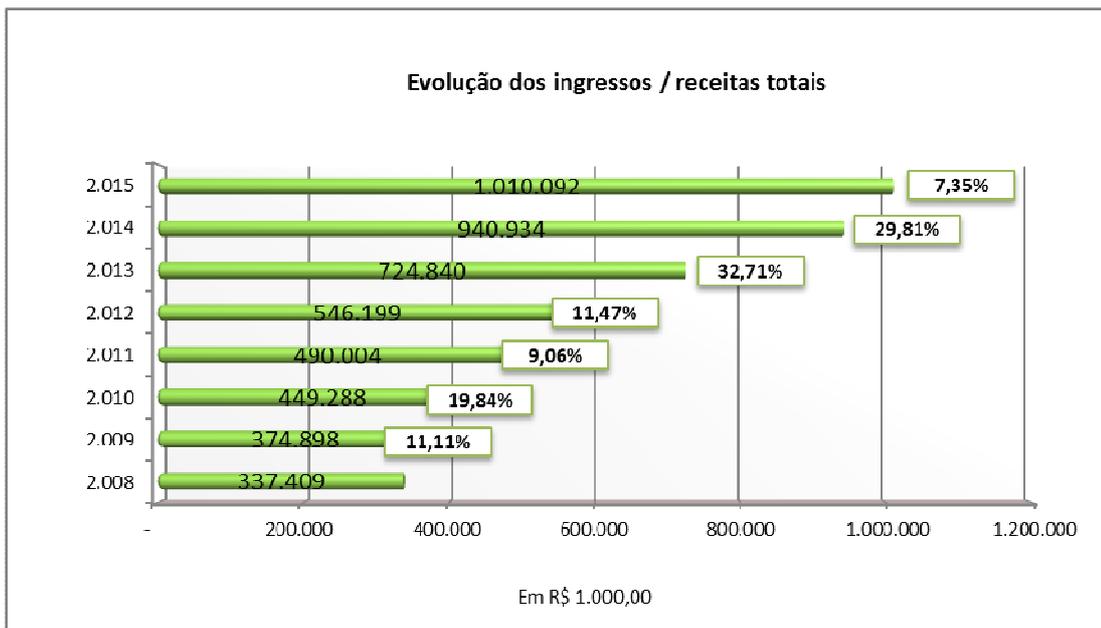


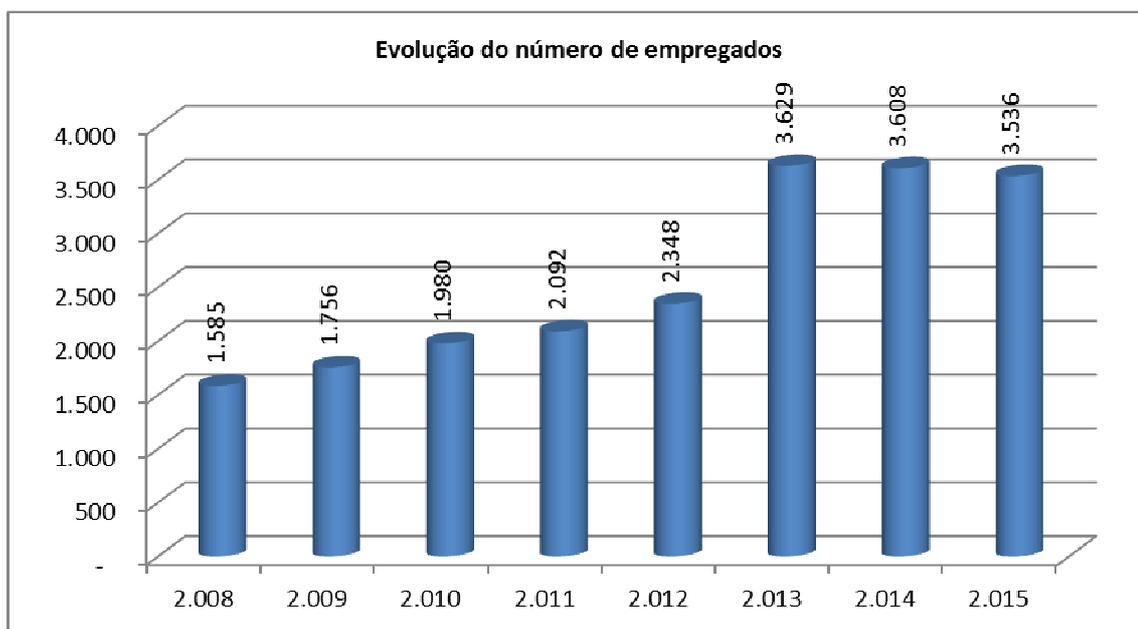


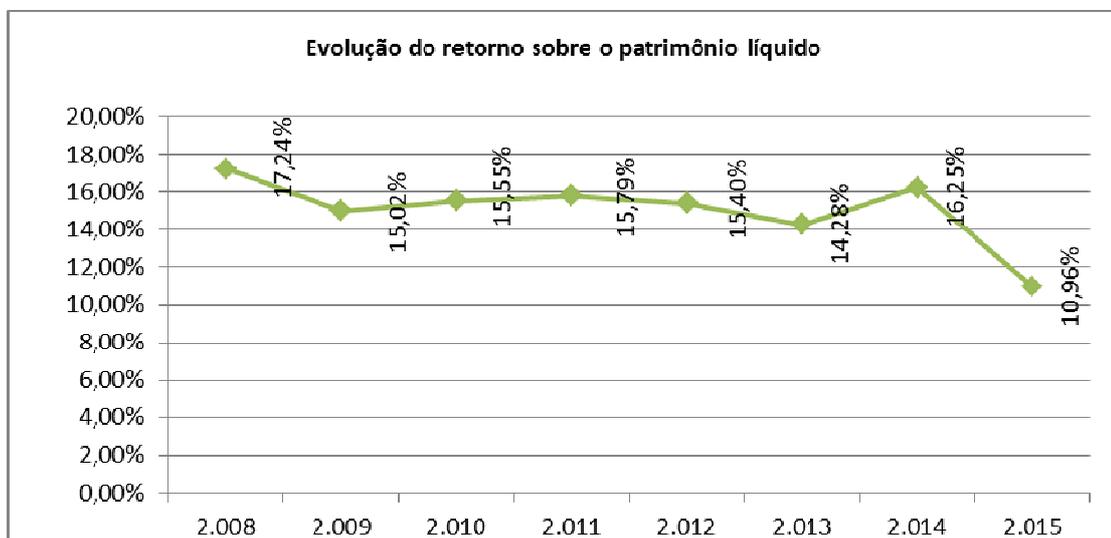
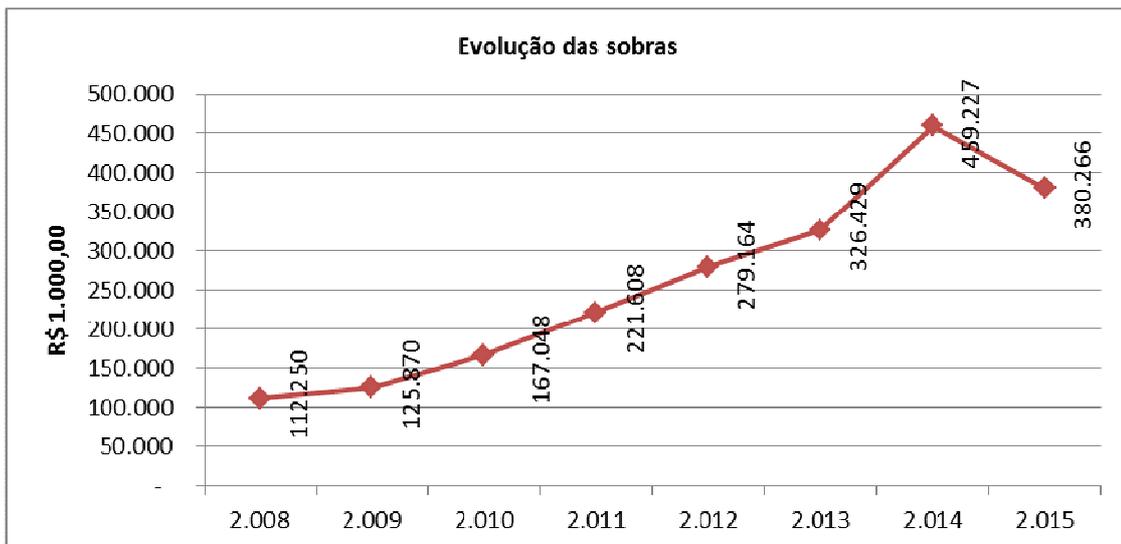
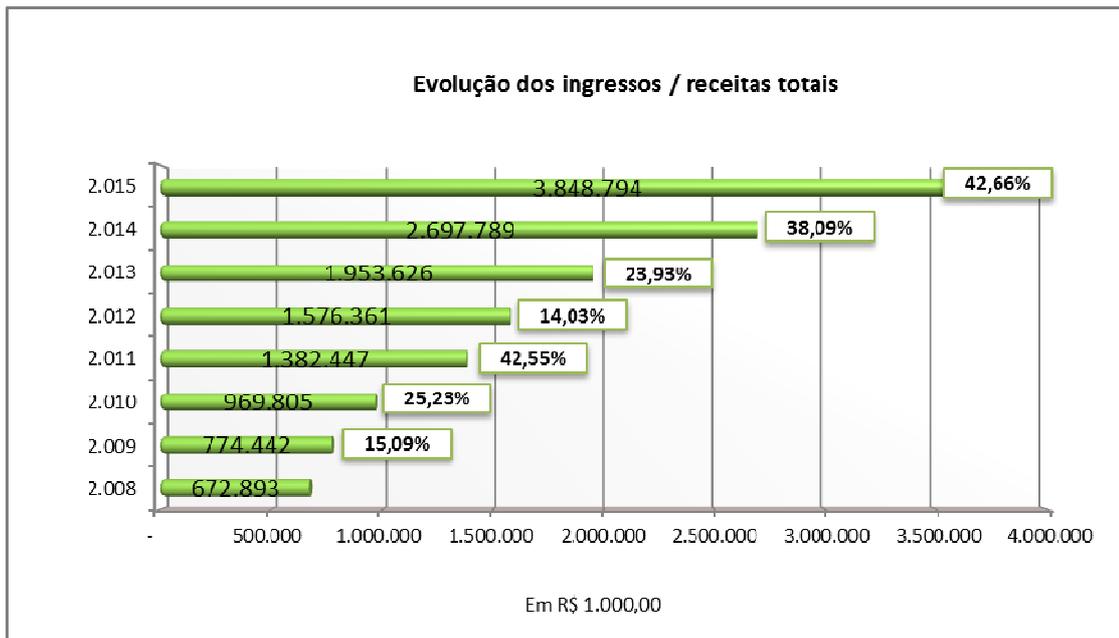
## Ramo Agropecuário

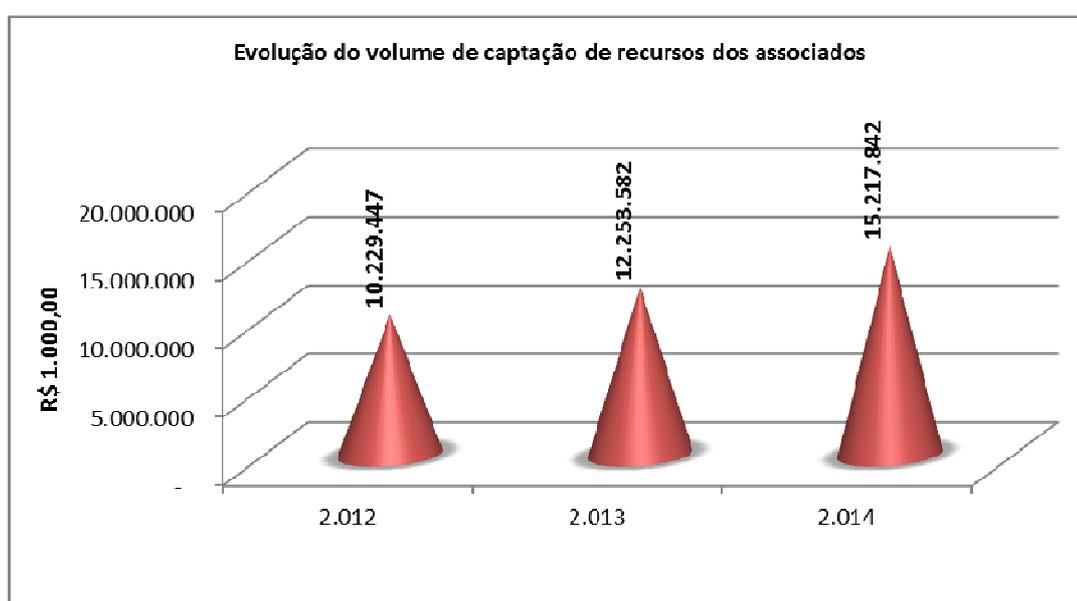
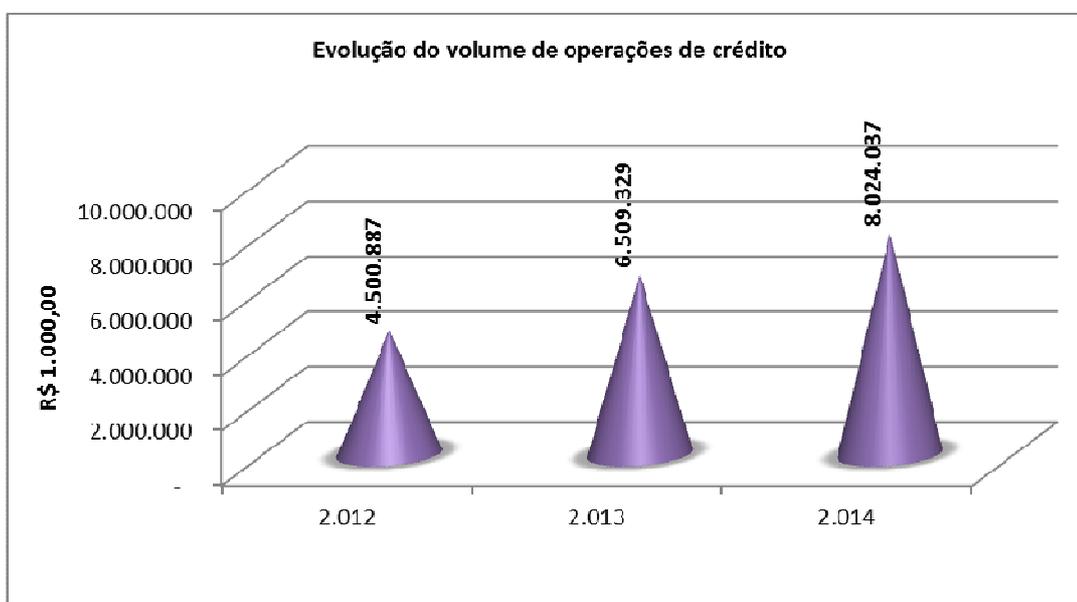
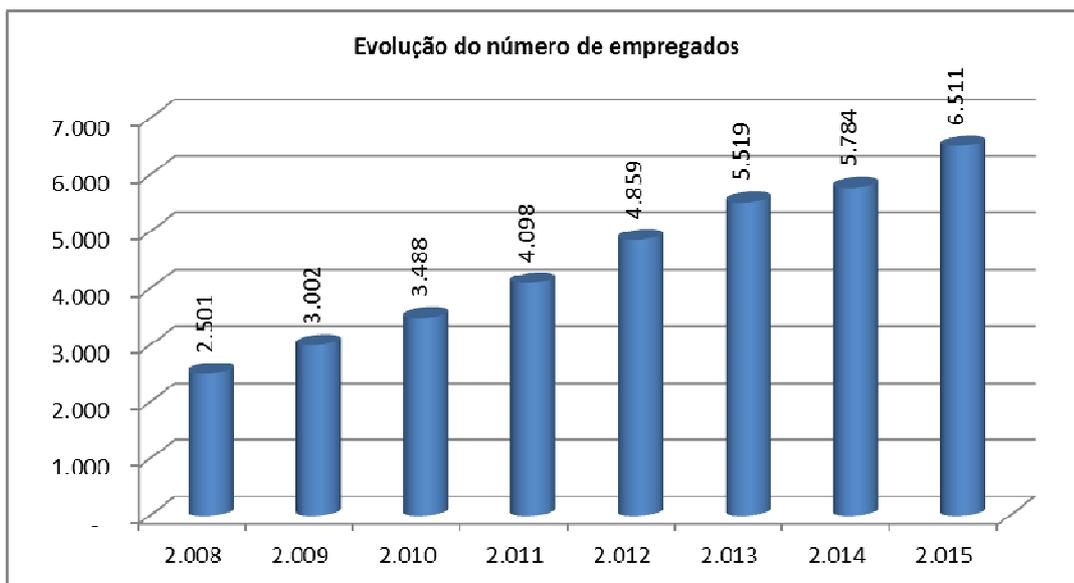


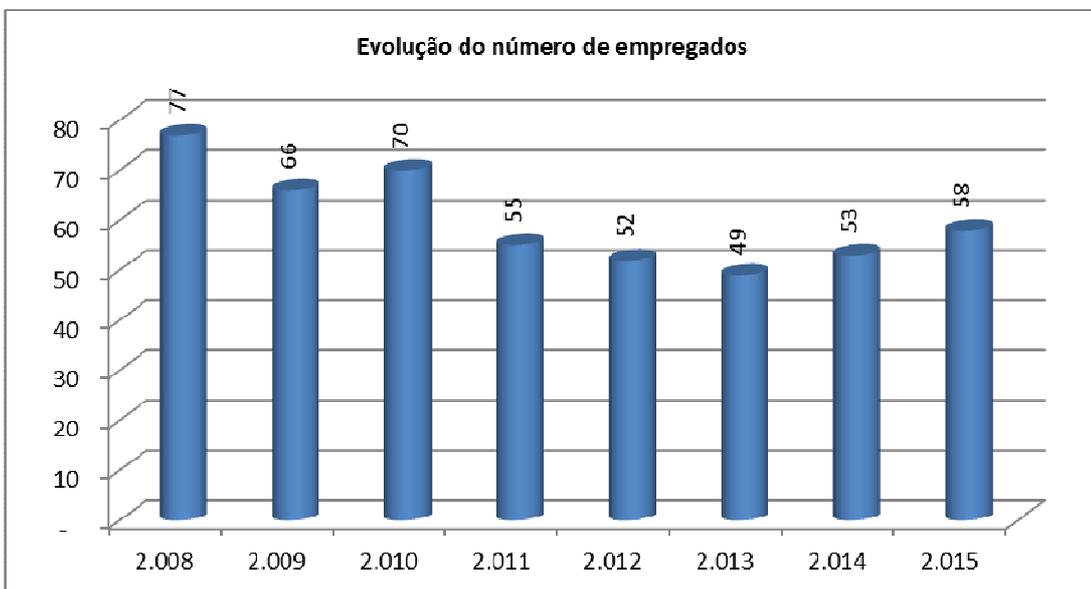
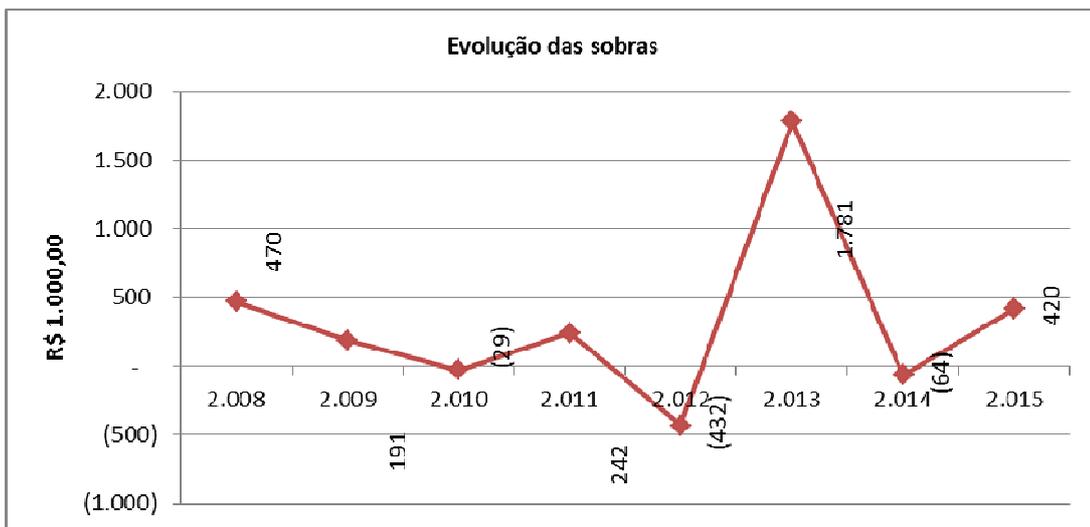
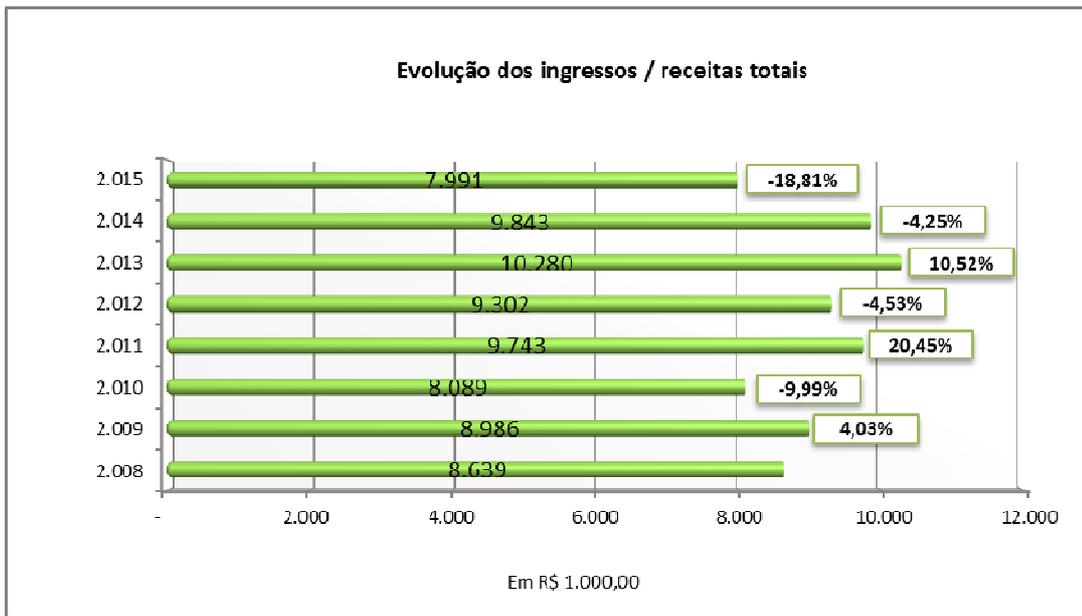
## Ramo Consumo

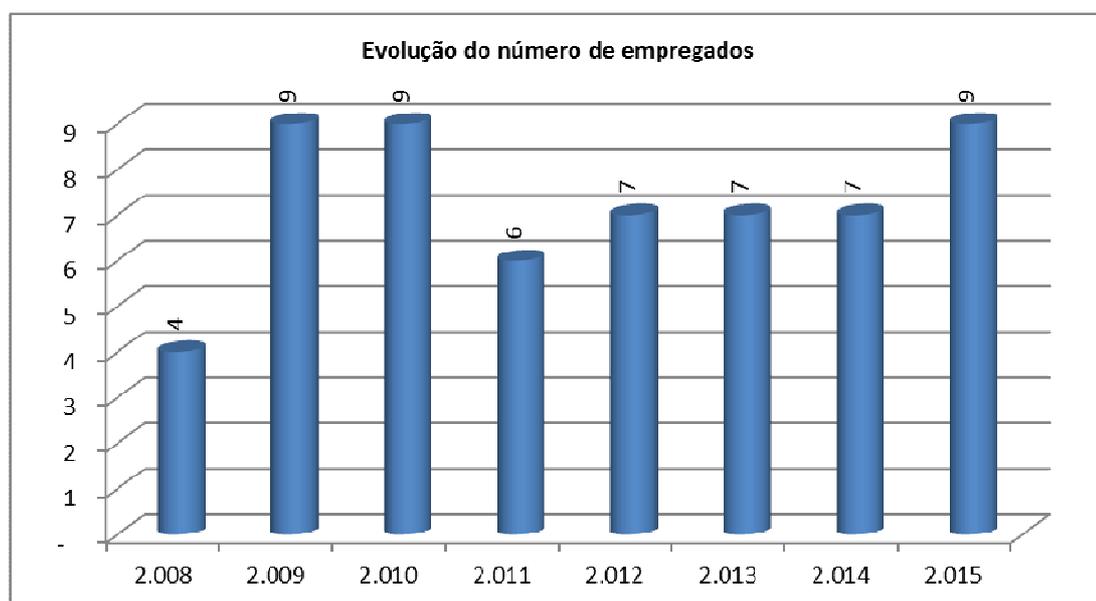
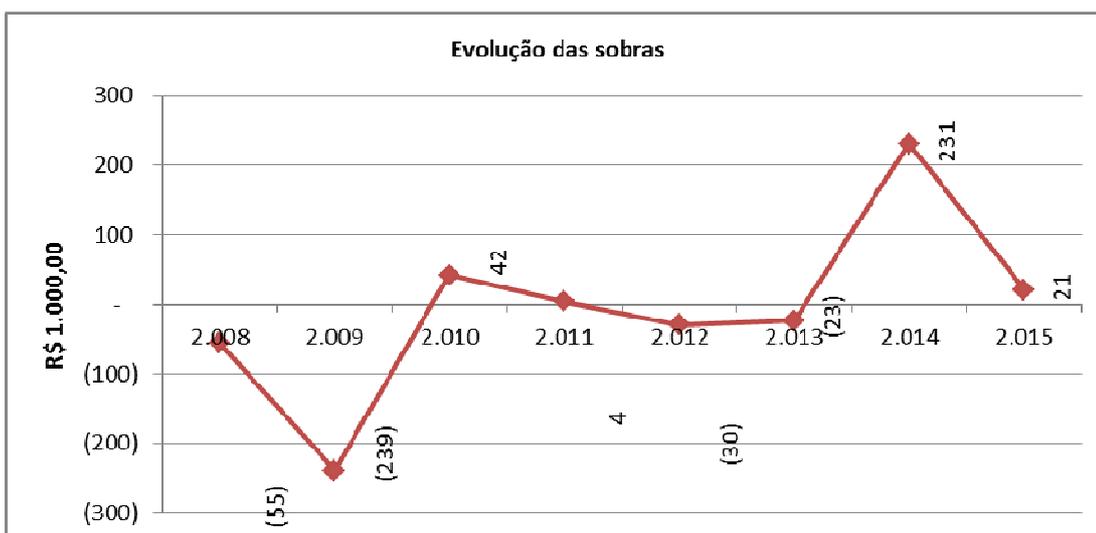
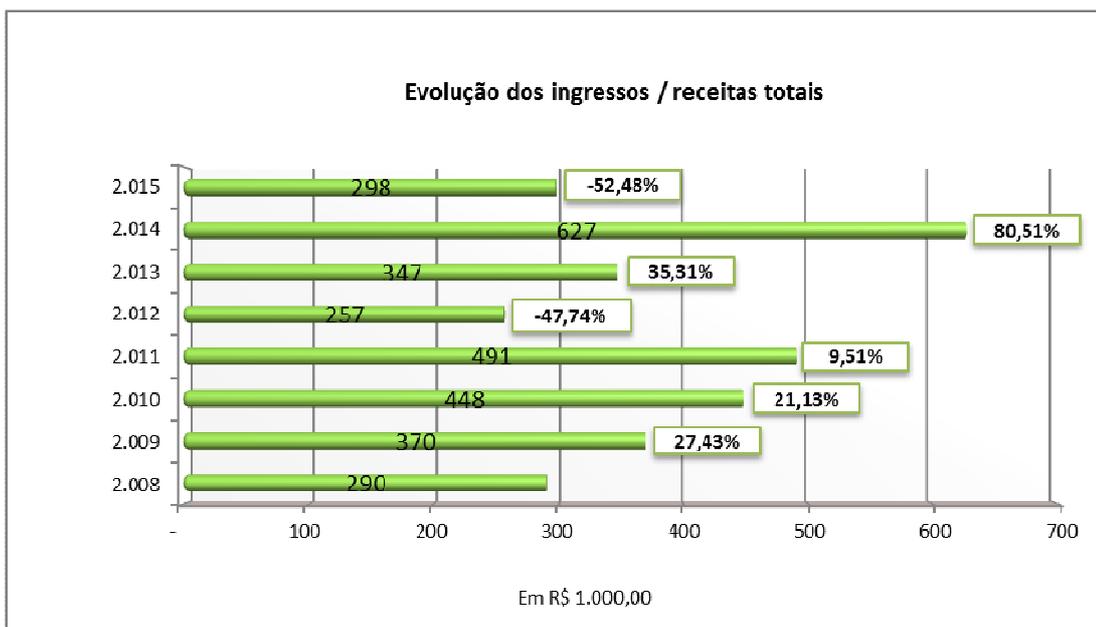




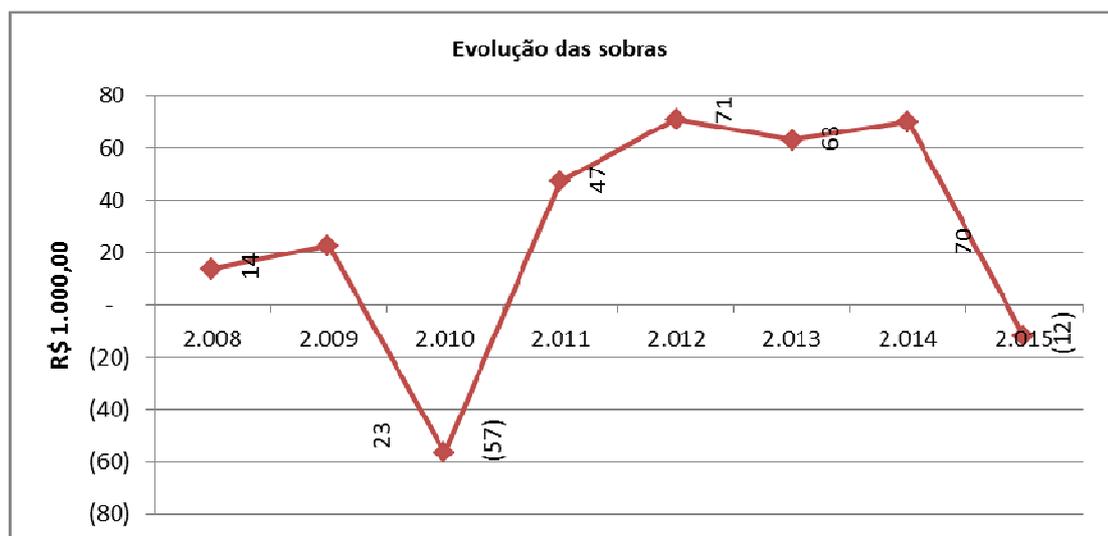
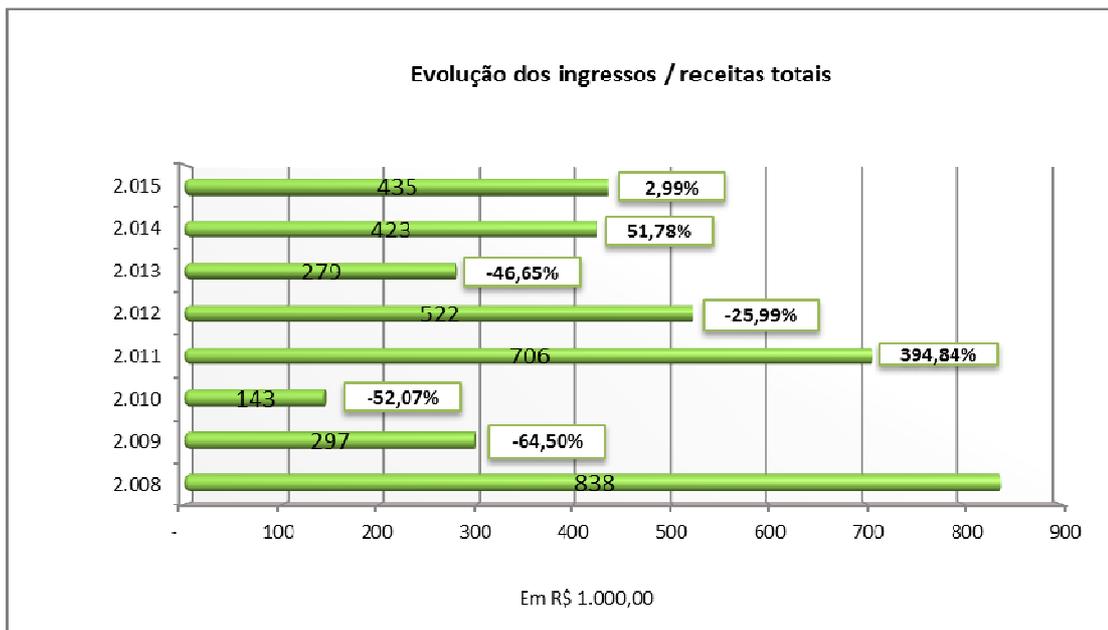




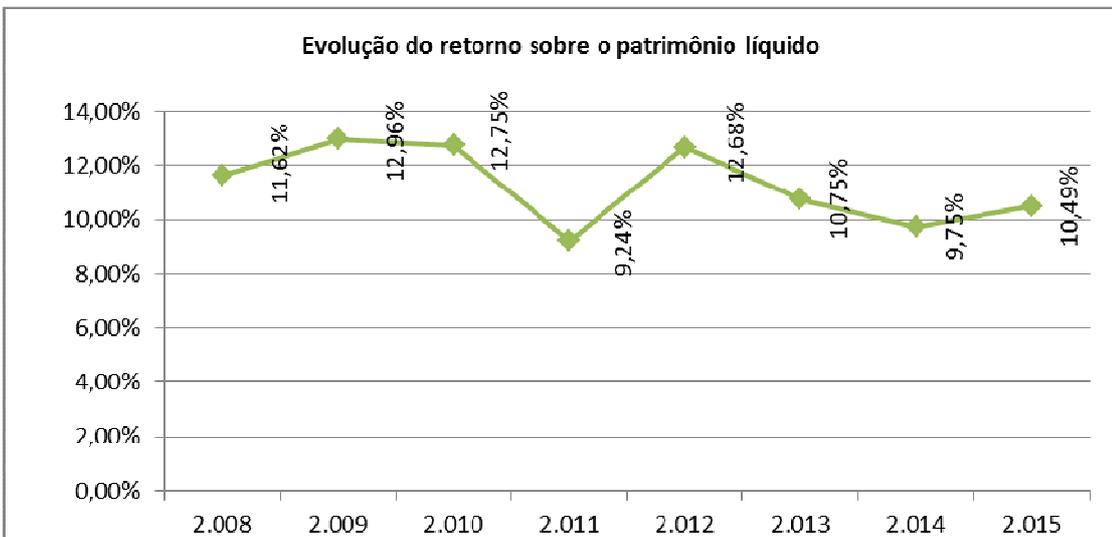
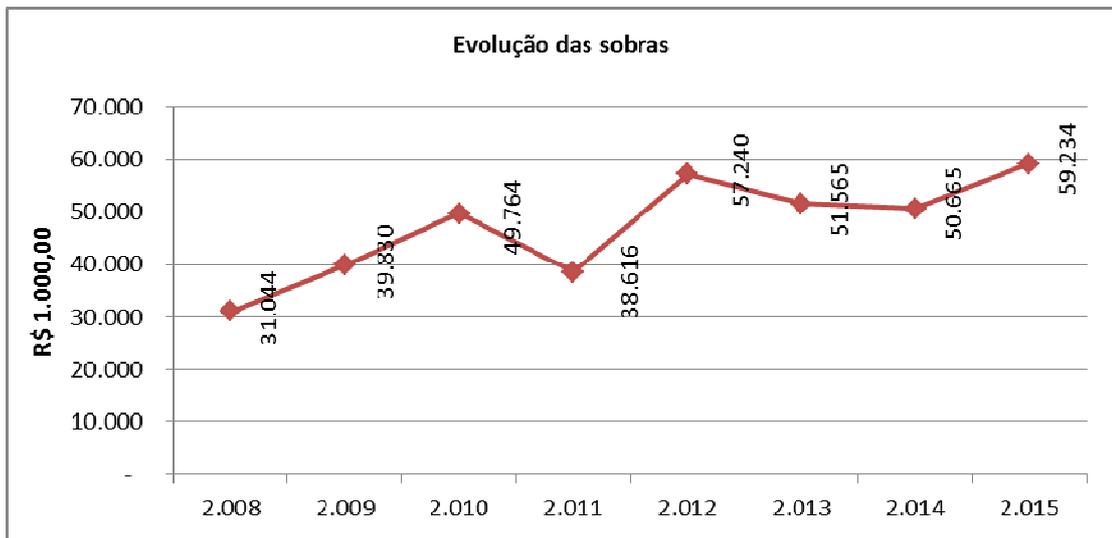
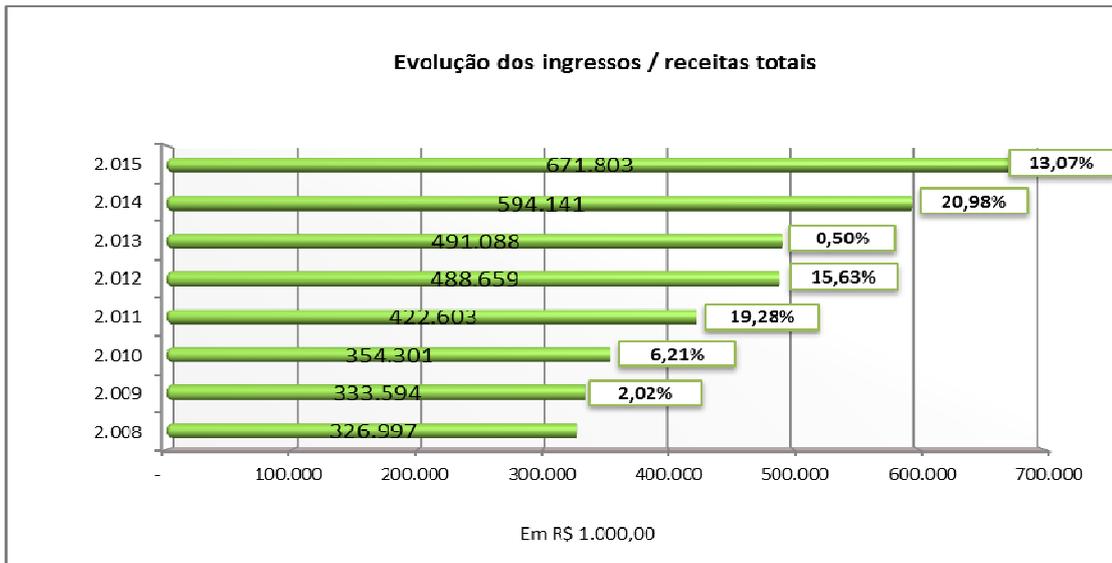


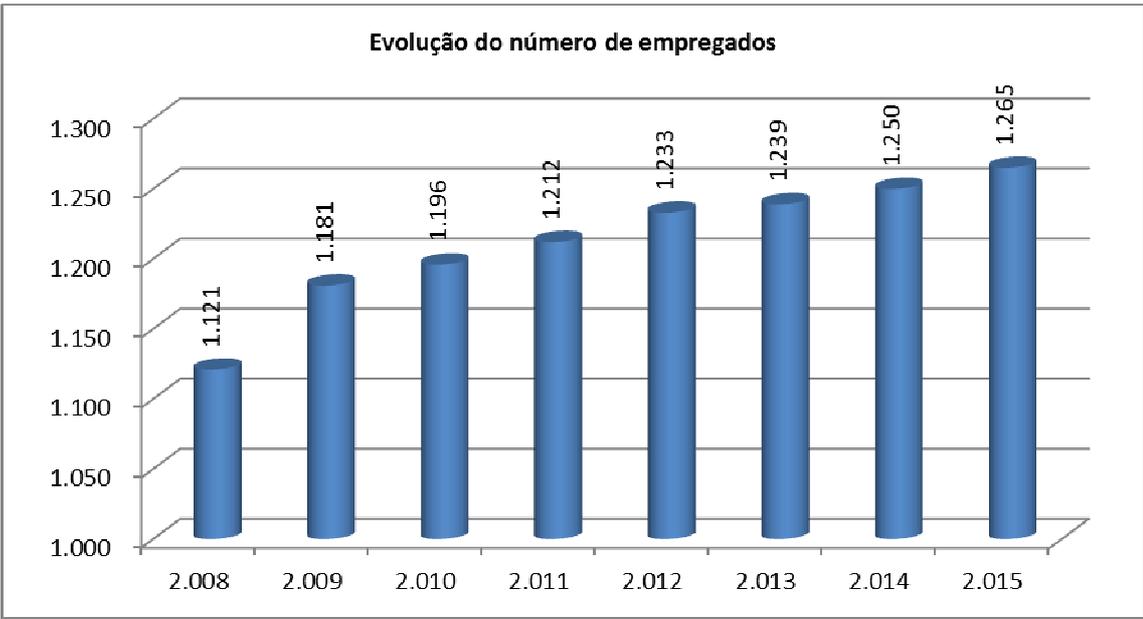


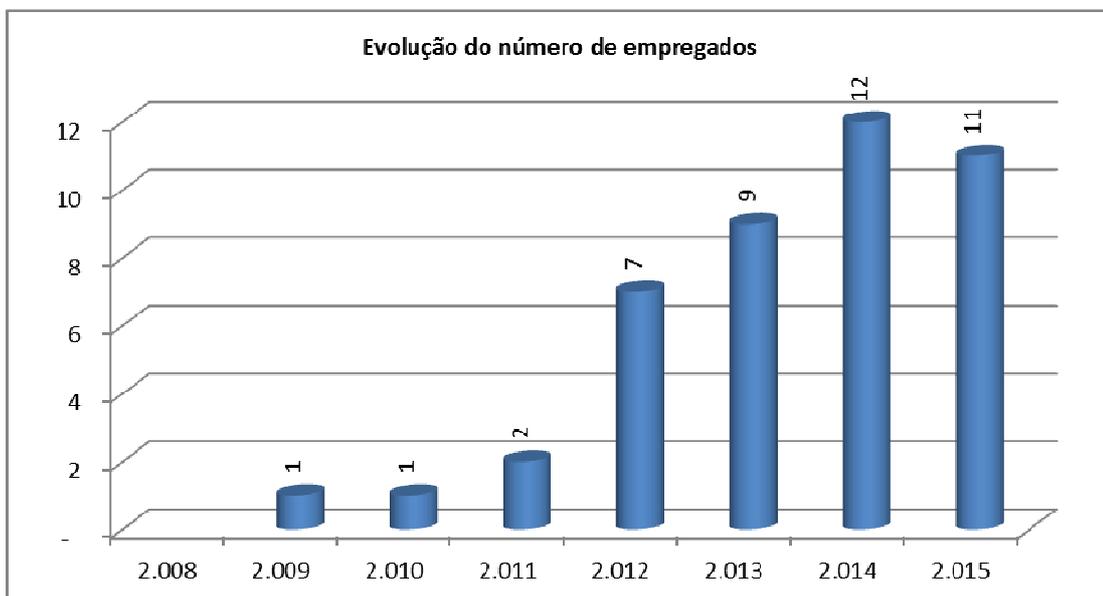
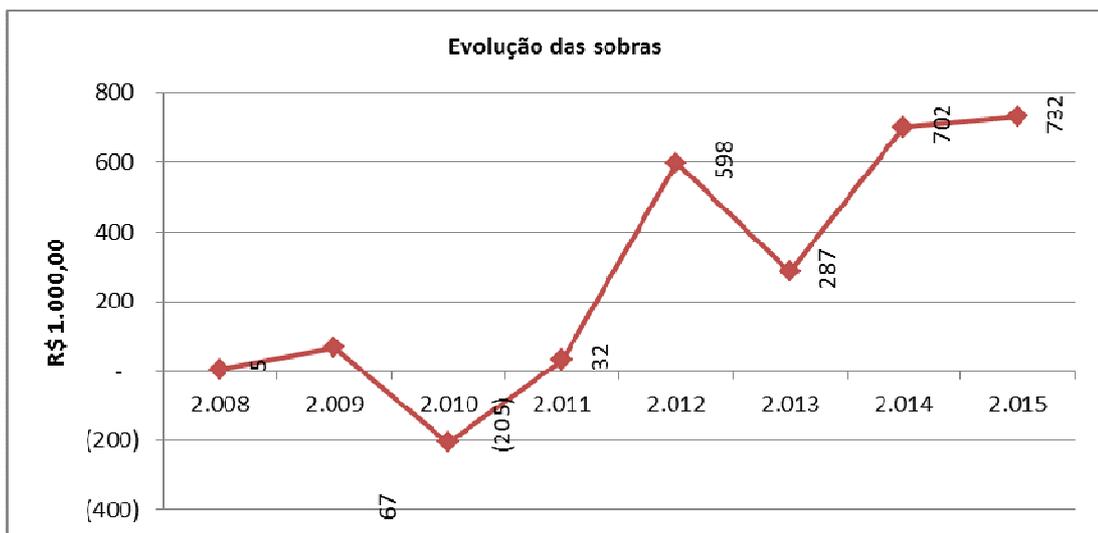
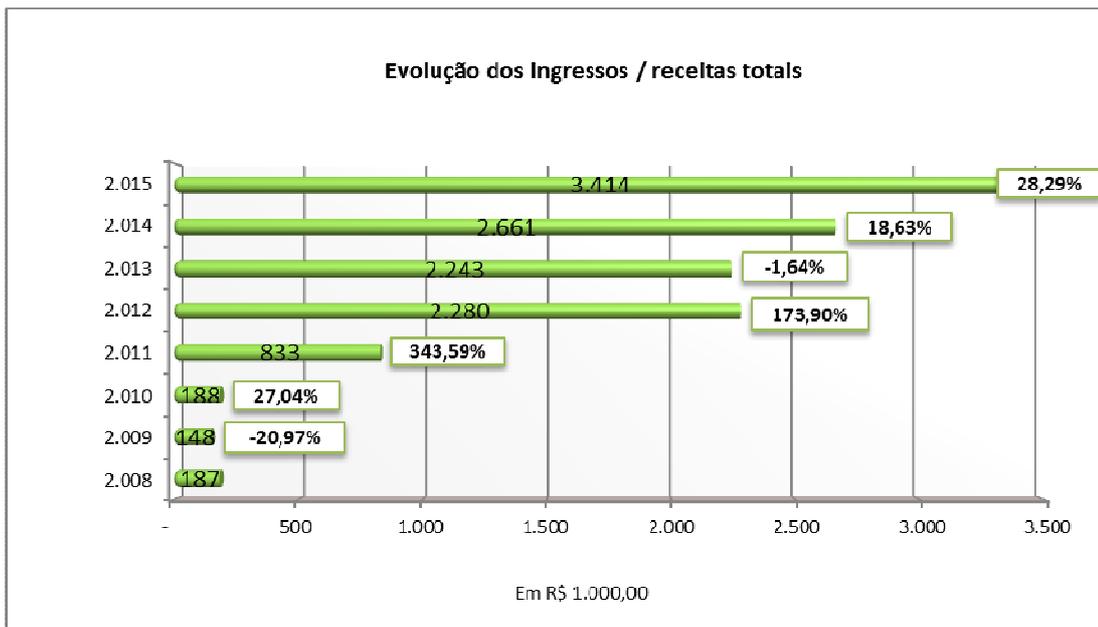
## Ramo Habitacional



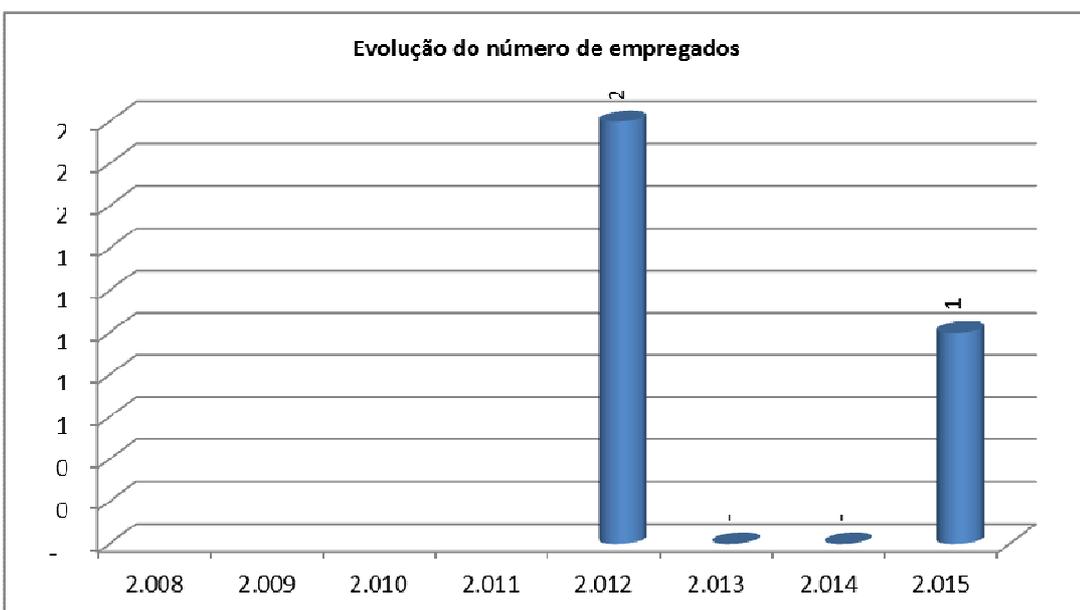
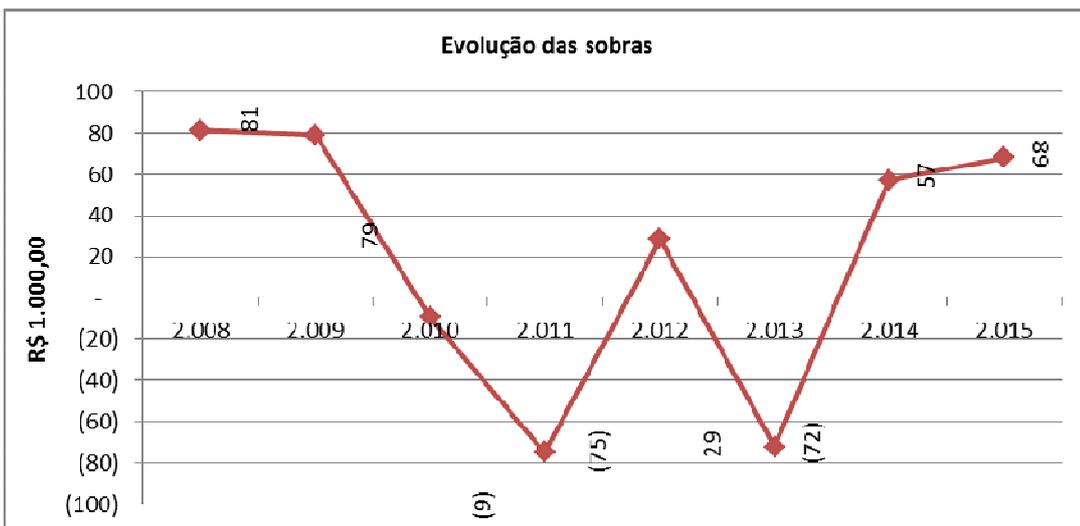
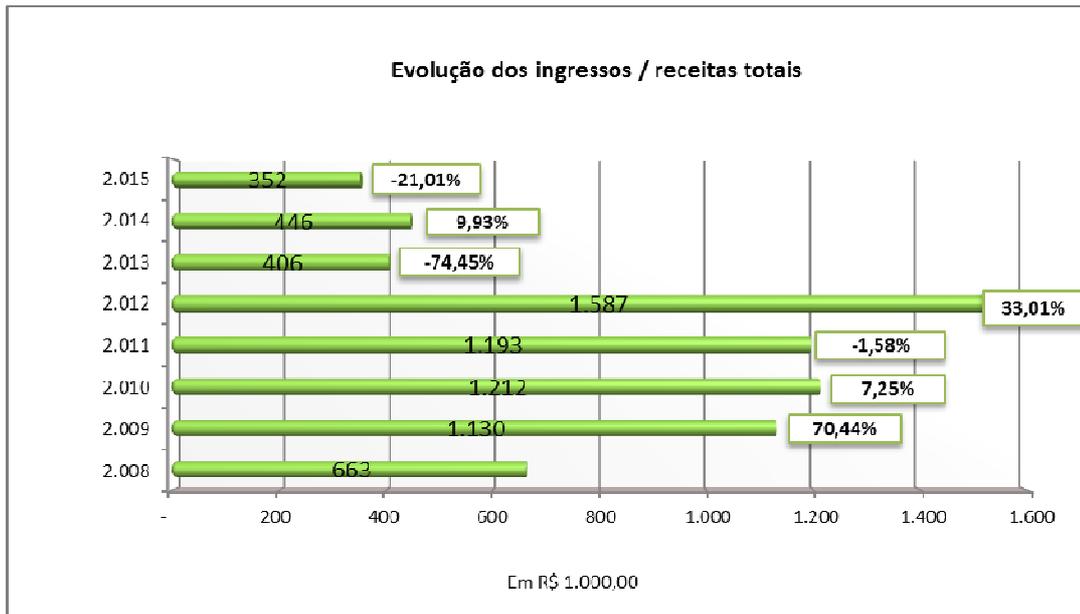
## Ramo Infraestrutura

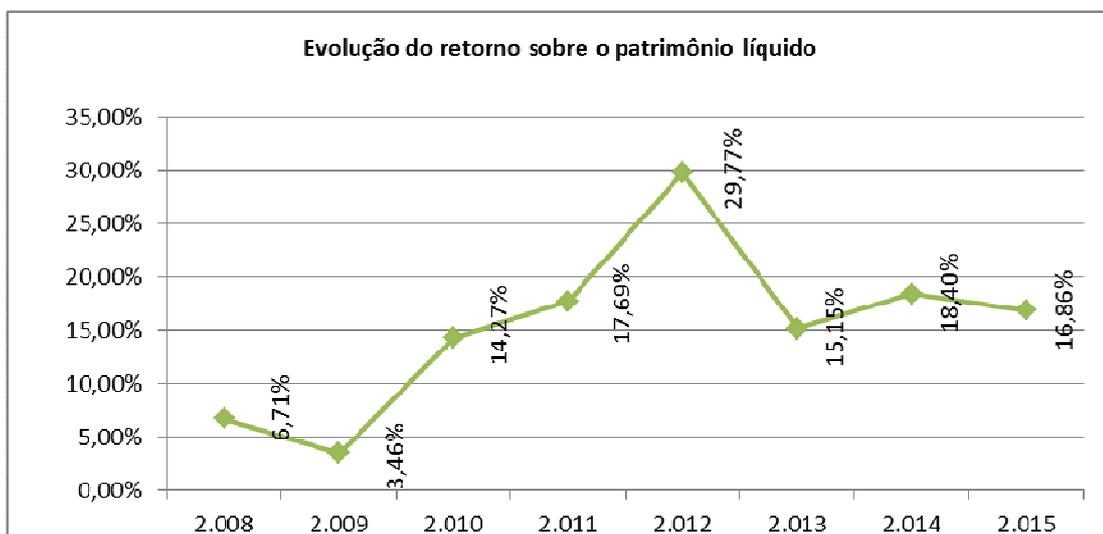
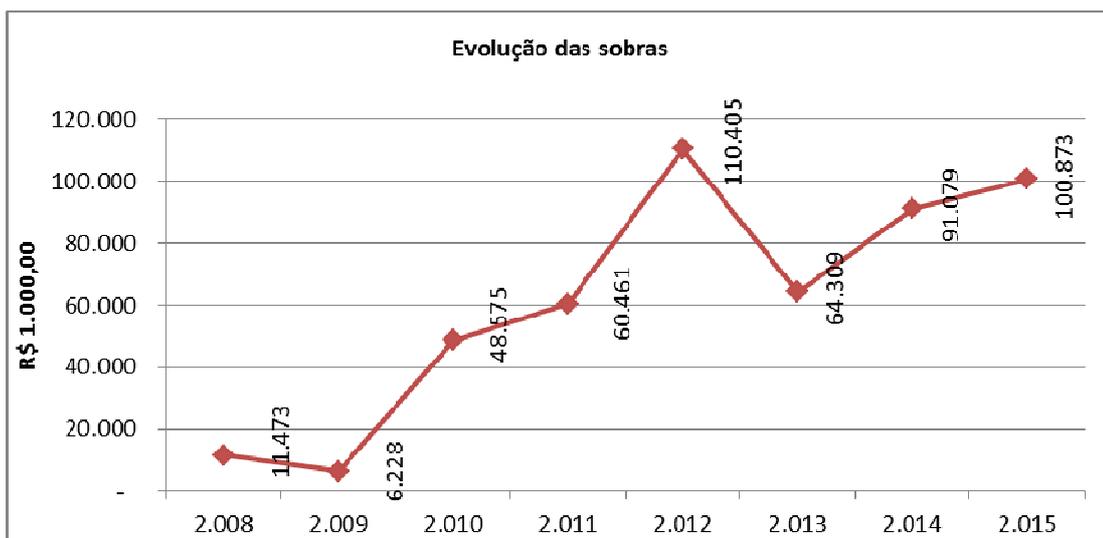
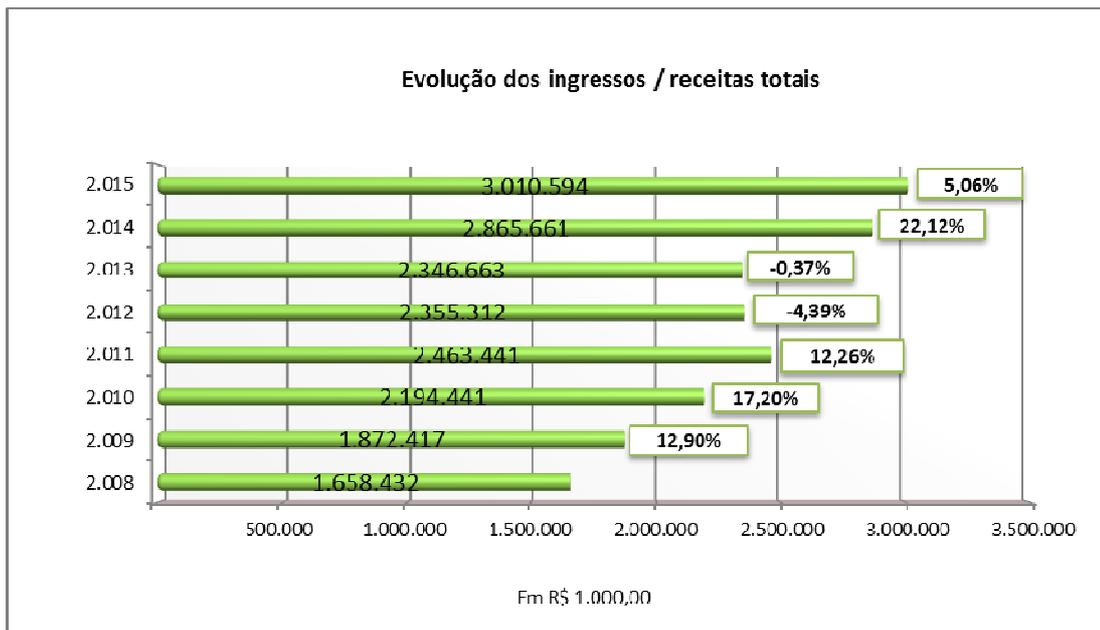


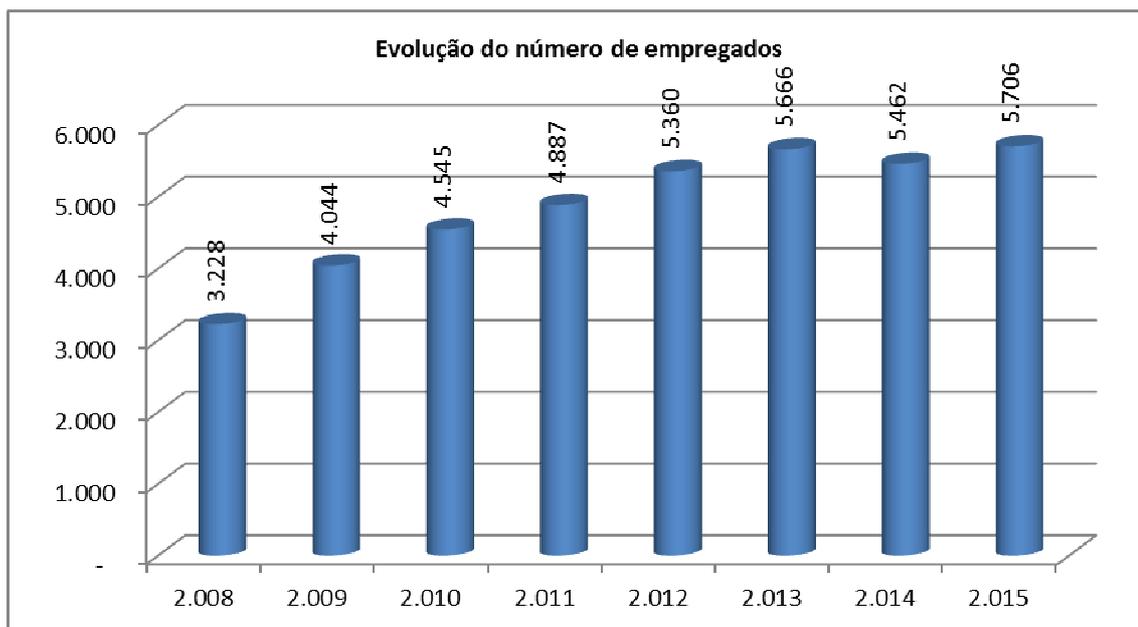




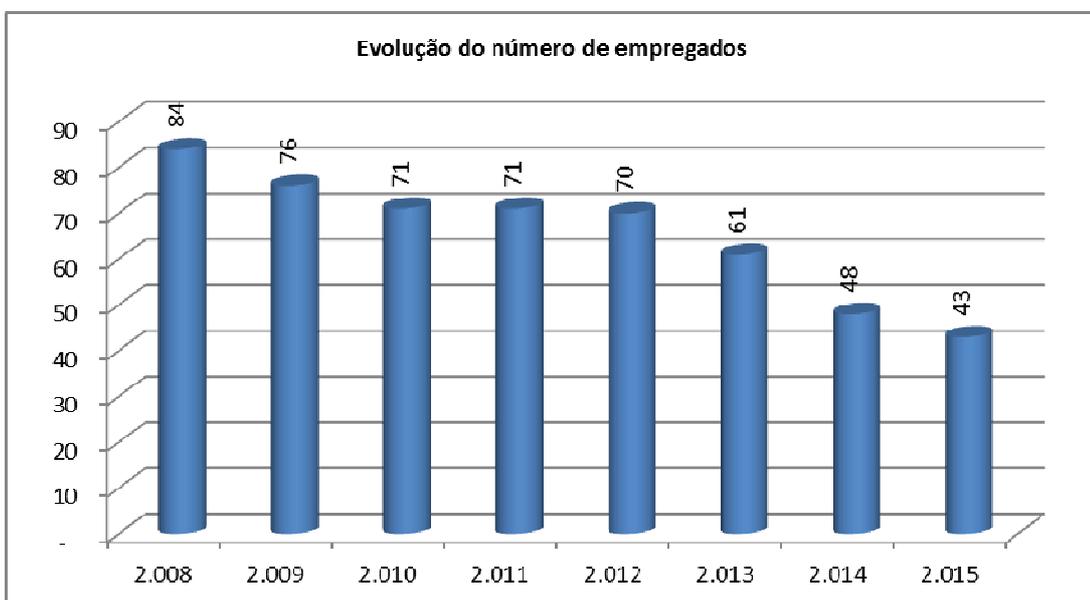
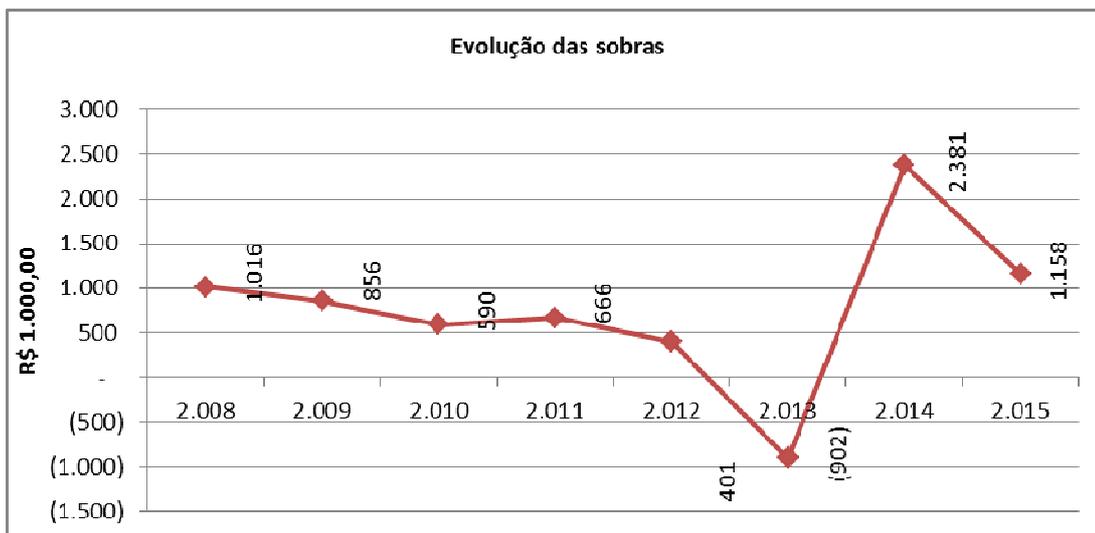
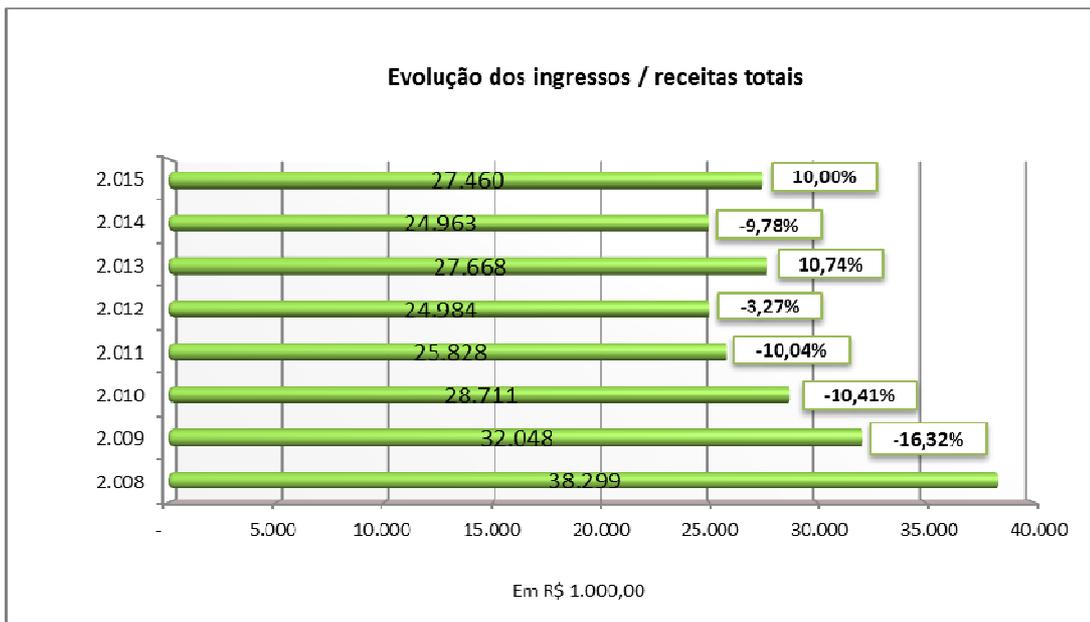
## Ramo Produção

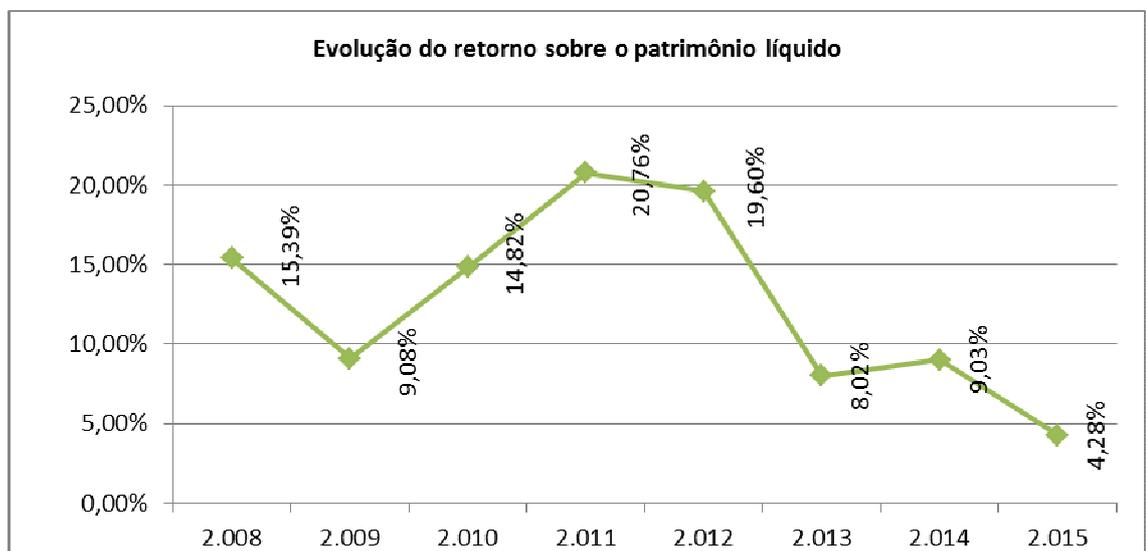
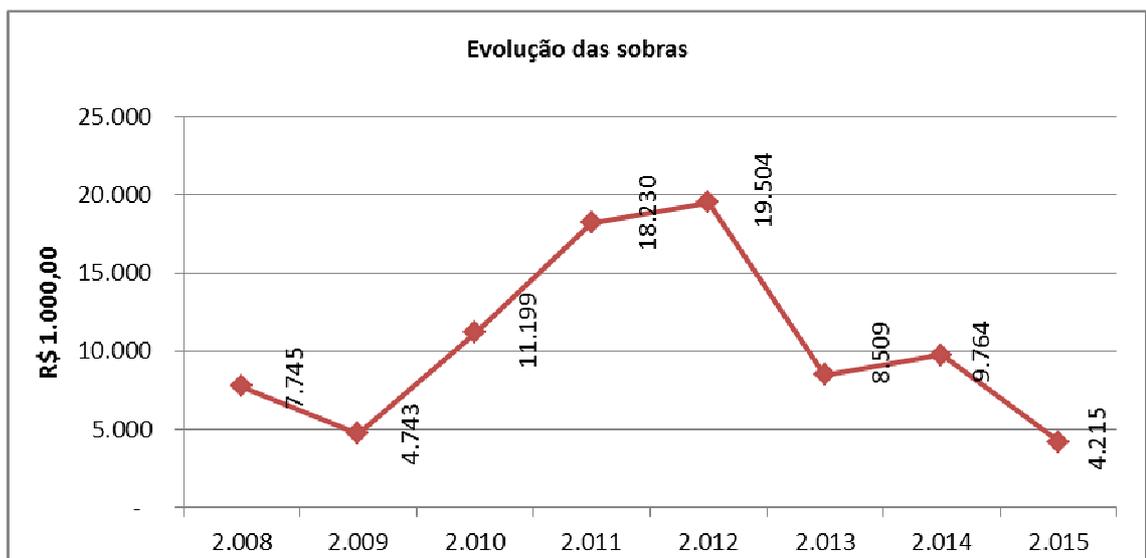
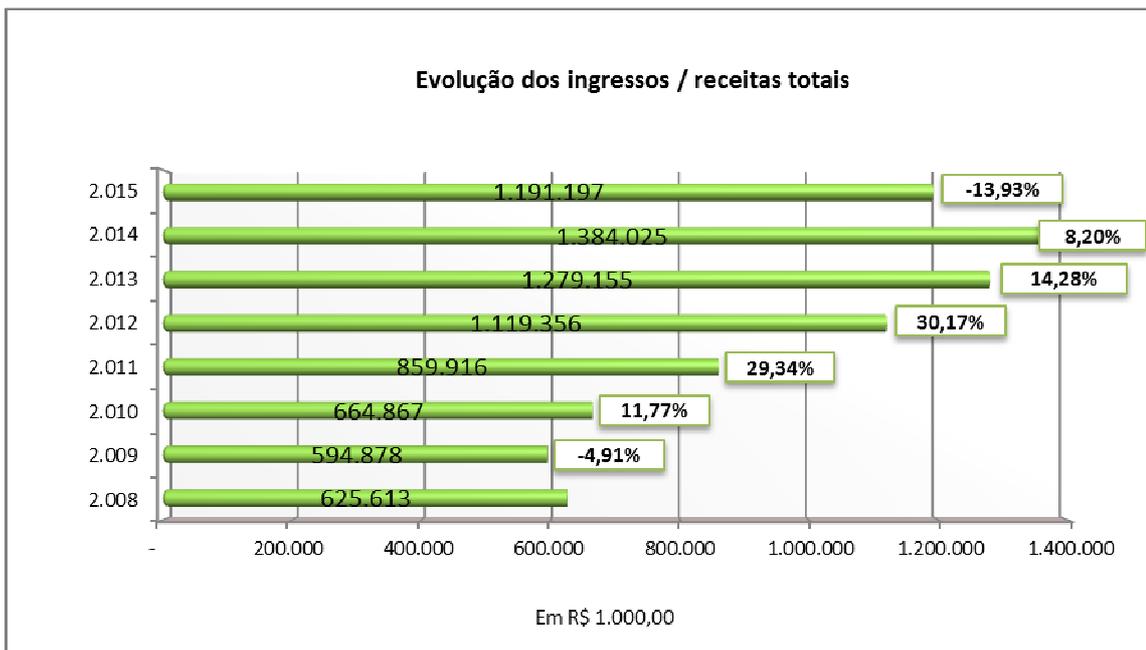




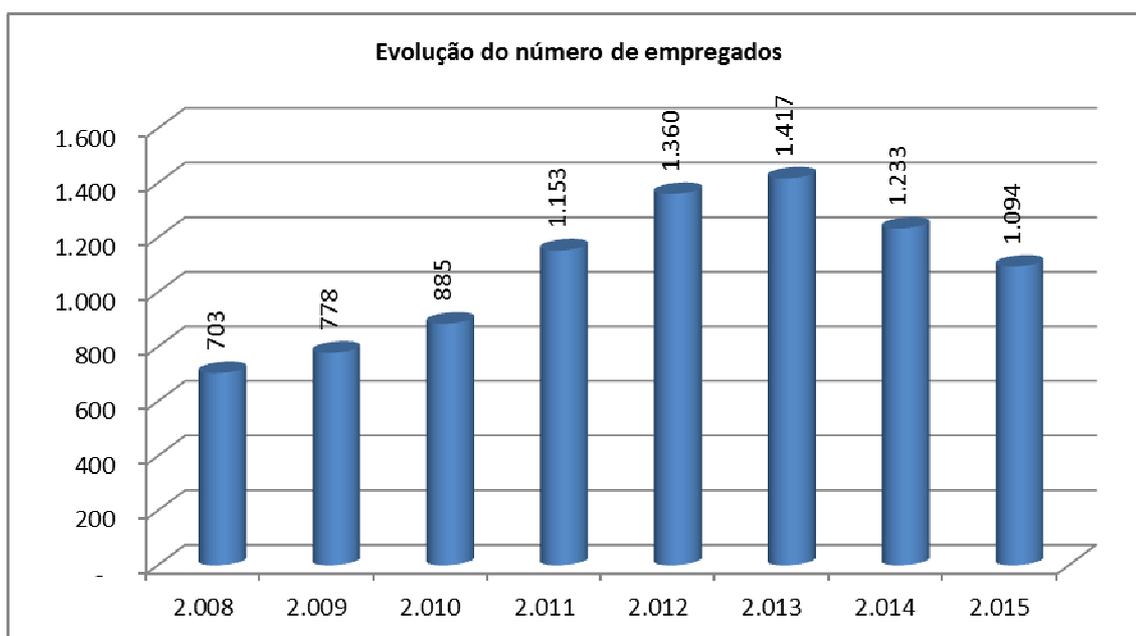


## Ramo Trabalho





## Ramo Transporte



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DAS ÁREAS INTERNAS

No relatório de atividades, procuramos descrever de forma bastante sucinta as atividades desenvolvidas por cada colaborador com função relevante dentro da estrutura de gestão.

### DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva é composta pelo diretor superintendente e pelo gerente de cooperativismo.

#### Diretor Superintendente

Tem a função eminentemente executiva e objetiva coordenação geral de todas as áreas.

#### Gerente de Cooperativismo

Na área interna da OCESC, o gerente de cooperativismo executou as atividades:

- Relacionamento com as cooperativas no atendimento às demandas oriundas principalmente do ramo agropecuário;
- Representação institucional em diversos conselhos e comissões constituídos para discussões de assuntos pertinentes ao interesse das cooperativas;
- Coordenação das discussões referentes propostas do sistema cooperativista catarinense para os Planos Safra e Agrícola para os anos de 2015/2016.

Na qualidade de Diretor de Cooperativismo e Agronegócios, da Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca, executou vários programas e trabalhos de interesse das cooperativas, com destaque para:

**Programa Terra Boa:** distribuição de 200.448 sacas de sementes de milho, 285.617 toneladas de calcário, 2.855 Kits Forrageiro, para implantação e/ou melhoria das pastagens, e 136 Kits Apicultura, para implantação e/ou reativação da atividade junto aos produtores rurais.

O fornecimento de sementes de milho de alto padrão genético foi de 63.241 sacas. O fornecimento de calcário calcítico também sofreu incremento superior a 200% em relação ao ano anterior, chegando a 50.979 toneladas.

O Programa Terra Boa atendeu, em 2015, 71.536 produtores rurais, com subvenções da ordem de R\$ 39.221.012,14.

O Programa Terra Boa é operacionalizado pela Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina – FECOAGRO.

**Programa Juro Zero Agricultura/Piscicultura:** a participação das cooperativas de crédito devidamente registradas na OCESC foi da ordem de 12,62% sobre o valor total, com financiamentos para aquisição de equipamentos voltados à pecuária de leite e outros fins, construção de cisternas e sistemas de irrigação.

Resumo geral do programa em 2015:

- Famílias atendidas: 2.278
- Valor financiado: R\$ 65.656.299,39
- Juros pagos: R\$ 5.996.500,77

Somente para o Sistema SICOOB, os números do programa em 2015 foram:

- Famílias atendidas: 306
- Valor financiado: R\$ 8.284.478,00
- Juros pagos: R\$ 675.517,00
- Cooperativas atuantes no programa: 23

**Programa de Fomento à Atividade Agropecuária:** este programa atende produtores rurais catarinenses com financiamentos para investimento com recursos próprios de pequena monta (até R\$ 30.000,00 por produtor). Em 2015, foram aplicados recursos da ordem de R\$ 9.883.138,00. Atendeu 1.413 produtores, sendo 597 atendidos com kit Informática, 151 aquisições de animais em feiras agropecuárias no Estado e 665 atendidos com diversos investimentos.

**Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural:** em 2015, foram dispendidos recursos para subvenção, da ordem de R\$ 2.232.675,03, beneficiando 1.388 produtores rurais (principalmente maçã, arroz e frutas de caroço).

**Programa de Desenvolvimento da Pecuária de Corte Catarinense:** implantado em 2012, este programa tem por objetivo aumentar a produção de carne, visando tornar o Estado autossuficiente, tendo em vista que ainda em torno de 40% da carne bovina consumida em Santa Catarina é importada. Em 2015, foram recebidos 26 projetos no valor de R\$ 5.794.939,00. A subvenção paga em 2015 foi da ordem de R\$1.293.385,00.

**Programa Armazenar:** este programa tem por objetivo ampliar a capacidade estática de armazenagem de cereais e frutas no Estado, com subvenção de 50% dos juros devidos pelos produtores rurais e cooperativas aos agentes financeiros relativos a financiamentos contraídos para construção e ampliação de unidades. A subvenção atual está limitada a 50%, de 3,75% ao ano.

Em 2015, 6 cooperativas agropecuárias encaminharam solicitações para enquadramento no programa, num total de 110.000 toneladas de grãos.

Resumo do Programa em 2015:

- Cooperativas beneficiadas: 12

- Contratos enquadrados: 35
- Capacidade ampliada de grãos: 208.000 toneladas
- Subvenção paga: R\$ 1.857.449,00

Na qualidade de representante da OCB junto à Câmara Temática de Seguros do Agronegócio do MAPA, participou de 1 reunião em Brasília. Representou ainda a OCESC em reunião do Conselho Consultivo do Ramo Agropecuário.

## **CONSULTORIA TÉCNICA**

No início de 2015, a OCESC, representada pelo consultor técnico, participou do Grupo de Trabalho para elaborar proposta de Resolução para os parâmetros de tratamento de efluentes industriais.

Ao longo de 2015, a OCESC continuou a participar do Grupo Coordenador do Cadastro Ambiental Rural – CAR. Além da OCESC, participam do Grupo, a Casa Civil do Governo do Estado, as Secretarias de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável e da Agricultura e da Pesca, FAESC e FETAESC. Em 2015 o Grupo Coordenador elaborou minuta de Instrução Normativa para o Programa de Regularização Ambiental (PRA). Aprovada pela Casa Civil, a minuta resultou no Decreto 402/2015 de 21 de outubro de 2015.

O cadastramento de imóveis no CAR alcançou em 31/12/2015 195.434 imóveis rurais, equivalente a 41,7% da área total dos imóveis rurais do Estado. O prazo para cadastramento termina em cinco de maio próximo.

No dia 2 de outubro, realizou-se o Encontro Técnico Sul Brasileiro de Gestão Ambiental da Suinocultura com o objetivo de incentivar a padronização das normas de licenciamento ambiental da suinocultura. A Instrução Normativa 11 da FATMA, baseada em estudos da Embrapa Suínos e Aves, serviu como subsídio para os debates com representantes dos órgãos ambientais e de indústrias do Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina.

## **ASSESSORIA JURÍDICA**

As atividades no exercício de 2015 foram focadas no atendimento às demandas das cooperativas, assessorando e orientando nos aspectos de aplicação e interpretação da legislação cooperativista, negociações sindicais e atividades institucionais.

Entre outras, a Assessoria Jurídica atuou com:

- Mediação e negociação com os sindicatos de empregados para a celebração de Convenções Coletivas de Trabalho e Acordos Coletivos de Trabalho as

cooperativas, de forma individual e também aos ramos Agropecuário, Crédito, Transporte e Infraestrutura;

- Representação do sistema no Comitê Jurídico da OCB e da FECCOOP-Sulene;
- Recebimento e acompanhamento até o deferimento de 376 processos de Atas e documentos diversos das cooperativas na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina;
- Assessoramento, orientação e organização de assembleias gerais conforme demanda;
- Realização de seminário sobre arquivamento de documentos na Junta Comercial;
- Representação do sistema cooperativista no Conselho Estadual do Meio Ambiente como membro efetivo;
- Participação na AGO da FECCOOP Sulene sendo reconhecido como o sindicato mais atuante da federação;
- Realização de dois encontros das áreas jurídicas da Unimed Federação;
- Envio de informações relativas a decisões judiciais e alterações legais de interesse das cooperativas.

## **ASSESSORIA CONTÁBIL-TRIBUTÁRIA**

A assessoria na área contábil e tributária para as cooperativas tem sido um trabalho necessário e requisitado nos últimos dois anos. Fruto de uma inovação proposta em meados de 2013, a OCESC desde então disponibiliza profissional destinado a atender as mais diversas demandas desta área em prol do cooperativismo.

Suas principais atribuições são: acompanhar e manter as cooperativas informadas sobre a legislação contábil e tributária, defender os interesses das mesmas neste âmbito e junto aos órgãos relacionados, bem como dar suporte na interpretação e aplicação das normas contábeis e tributárias. Em suma, podem-se destacar as seguintes ações:

- Acompanhamento das demandas contábeis e tributárias no âmbito federal, compreendendo a avaliação dos impactos para as cooperativas de SC e apuração de dados para suporte ao departamento institucional da OCB que atua diretamente no legislativo;
- Intervenção junto à SEF/SC (Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina), quanto às relações entre cooperativas e SEF;
- Acompanhamento de julgamento dos processos junto ao TAT/SC (Tribunal Administrativo Tributário de Santa Catarina), bem como suporte às cooperativas quando necessário e solicitado;
- Acompanhamento da legislação, elaboração e envio de informativo técnico aos departamentos de Contabilidade e Tributário das cooperativas;
- Suporte às cooperativas nas questões contábeis e tributárias (atendimento por telefone, e-mail e presencial);

- Participação em simpósios, seminários e reuniões relacionados à tributação e contabilidade que envolve os mais diversos ramos do cooperativismo;
- Suporte interno para assuntos operacionais contábeis, tributários e trabalhistas;

O sistema tributário brasileiro, além de altamente oneroso para os contribuintes, sofre mudanças muito frequentes e no ano de 2015 não foi diferente. A atenção e agilidade na avaliação das propostas legislativas, principalmente no âmbito federal, foi o destaque do período para esta área.

## **ASSESSORIA DE IMPRENSA**

- Press-releases, notas e outros produtos jornalísticos elaborados e distribuídos: 255;
- Linhas de informações jornalísticas: 11.475;
- Entrevistas individuais agendadas e concedidas: 260;
- Jornalistas atendidos: 390;
- Publicações na mídia impressa: 4.730;
- Publicações jornalísticas em emissoras de TV: 71;
- Publicações em emissoras de rádio: 9.910;
- Publicações na mídia digital: 39.000;
- Artigos opinativos, pronunciamentos e manifestações institucionais: 25;
- Contatos de veículos de comunicação: 6.480 (jornais, emissoras de rádios, emissoras de TV, revistas, agências de notícias, portais jornalísticos, sites informativos e informativos impressos).

## **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Tem a função de dar suporte às atividades desenvolvidas pelos usuários da OCESC e SESCOOP/SC, bem como manter um conjunto básico de informações para consulta interna e externa.

Principais ações realizadas no setor em 2015:

- Coleta de dados junto às cooperativas, validação, inserção no banco de dados da OCESC e elaboração de publicações para uso interno e externo;
- Suporte na utilização de software e manutenção de hardware (servidores e estações de trabalho);
- Suporte ao aplicativo instalado nas cooperativas e organização dos dados do SAAC;
- Assessoria na elaboração do novo site institucional;
- Participação como representante no Grupo Estatístico do IBGE e no Fundo de Terras – Banco da Terra;

- Orientação e manutenção da frota das cooperativas de transporte de cargas no sistema RNTRC da ANTT.

## **ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO INTERNA**

As atividades de comunicação interna dentro da OCESC iniciaram em junho de 2014. Embora a divulgação de matérias do cooperativismo já vinha acontecendo no ambiente da OCESC por meio de boletim informativo, a instauração de um setor específico para a comunicação interna possibilitou a maior disseminação de informações das atividades das cooperativas, da OCESC e do SESCOOP/SC.

Em 2015, as atividades de produção de conteúdos e edição de materiais de cooperativas se intensificaram, o que refletiu no número de envio de boletins informativos. No início do ano, a frequência de envio era de cerca de três boletins por semana, mas, a partir de setembro, os boletins passaram a ser enviados diariamente nas semanas em que havia grande quantidade de material.

Sendo assim, no total, foram enviados 152 boletins informativos, frente aos 23 encaminhados em 2014. As páginas da OCESC e o SESCOOP/SC no Facebook e no Twitter, criadas e mantidas pela assessoria de comunicação interna, também tiveram aumento de audiência, pela quantidade maior de conteúdo publicado e pela ação da campanha de publicidade contratada em 2015.

A página no Facebook, que em 2014 tinha 287 seguidores, 7 avaliações e nota 4,1 dada pelos usuários, passou para 10 mil seguidores, 13 avaliações e nota 4,2. A publicação de maior alcance orgânico (sem ter sido paga) no ano foi um artigo do presidente Marcos Antônio Zordan sobre a nova lei do cooperativismo. Mais de 2.600 pessoas leram a postagem.

O perfil no Twitter tinha 84 seguidores em 2014 e passou para 238 seguidores em 2015. Já foram publicados mais de 1.000 tweets nessa plataforma. O perfil no Youtube tem 20 vídeos publicados e 18 inscritos. O Flickr, criado para postagem de fotos em alta resolução com intuito de formação de um arquivo de fotos dos eventos das instituições, já tem 1.660 fotos e dois seguidores.

Além dessas atividades, a assessoria de comunicação interna desempenhou as seguintes tarefas em 2015:

- Acompanhamento do trabalho da assessoria de imprensa: envio de agenda semanal dos eventos da OCESC e do SESCOOP/SC, apoio diário na produção dos textos, atendimento de demandas internas encaminhadas pela assessoria, mediação entre funcionários e assessoria para aprovação de matérias e entrevistas;
- Cobertura de eventos: produção de matérias para envio no boletim e postagem no site e redes sociais, além de encaminhamento à assessoria de imprensa.

Cobertura fotográfica, com edição das imagens e arquivamento das fotos por data e online. Atendimento de outras demandas encaminhadas pelas cooperativas;

- Relacionamento e contato frequente com as assessorias de comunicação das cooperativas, para que elas encaminhem matérias que possam ser publicadas nos meios disponíveis dentro da OCESC e difundidas a todas as cooperativas associadas;
- Criação de mailing das assessorias de comunicação das cooperativas: lista com nomes das responsáveis pela área de comunicação, contato e informações adicionais de 45 cooperativas do Estado;
- Criação de materiais de divulgação: diagramação de folders impressos para eventos e de materiais para envio por e-mail de datas comemorativas e de eventos internos da OCESC e do SESCOOP/SC;
- Produção de matérias do cooperativismo: apuração e redação de matérias sobre atividades das instituições e sobre assuntos relativos ao cooperativismo catarinense e pertinentes aos ramos;
- Atendimento de demandas de comunicação: recebimento de orçamentos e propostas comerciais a serem avaliadas pela direção para publicidade e financiamento de projetos em veículos de comunicação. Coordenação de conteúdo e arte de anúncios pagos pela OCESC;
- Produção de brindes: criação de calendário 2016 para as entidades. Cotação e coordenação de produção de baús de vime para envio a parceiros como presente de final de ano, brindes para o Fórum dos Dirigentes de Cooperativas de SC e placas de homenagem;
- Cotação de vídeo institucional: contato com produtoras de vídeo para orçamento do vídeo institucional das entidades. Reuniões e briefing, além de revisão de roteiros. Formulação de relatório com as propostas e valores;
- Auxílio na formulação dos novos sites das entidades: revisão dos textos e participação nas discussões para concepção do novo formato dos sites da OCESC e do SESCOOP/SC. Gerenciamento das questões relacionadas à parte de notícias e redes sociais;
- Participação no Encontro de Comunicadores da OCB: representante da OCESC no Encontro Nacional de Comunicadores no dia 22 de outubro de 2015;
- Auxílio na organização do Encontro de Comunicadores das Cooperativas de SC: apoio para divulgação e contato com os comunicadores das cooperativas para participação no Encontro de Comunicadores, realizado nos dias 3 e 4 de dezembro de 2015. Envio do material aos participantes após o evento.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2015 e 31/12/2014

## I - BALANÇO PATRIMONIAL

<b>ATIVO</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>7.050.951,41</b>	<b>4.634.883,26</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>7.050.951,41</b>	<b>4.632.270,26</b>
Caixa	1.496,99	2.929,12
Bancos conta movimento	11.536,67	35.462,34
Aplicações financeiras	7.037.917,75	4.593.878,80
<b>Créditos</b>	<b>-</b>	<b>2.613,00</b>
Adiantamentos diversos	-	2.613,00
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>5.209.798,01</b>	<b>5.371.047,12</b>
<b>Investimentos</b>	<b>230.391,94</b>	<b>193.661,92</b>
<b>Imobilizado (Nota 3)</b>	<b>4.977.136,63</b>	<b>5.175.115,76</b>
Custo corrigido	5.817.068,42	5.805.846,99
(-) Depreciação acumulada	(839.931,79)	(630.731,23)
<b>Intangível</b>	<b>2.269,44</b>	<b>2.269,44</b>
Software	0,00	17.851,85
Amortização acumulada	0,00	(17.851,85)
Marca	2.269,44	2.269,44
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>12.260.749,42</b>	<b>10.005.930,38</b>

<b>PASSIVO</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>182.631,20</b>	<b>193.974,18</b>
Obrigações sociais e tributárias a recolher	77.823,70	67.762,79
Fornecedores	4.808,73	8.096,74
Provisão para férias e encargos sociais	99.998,77	107.840,17
Outros valores a repassar	-	10.274,48
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>12.078.118,22</b>	<b>9.811.956,20</b>
Patrimônio social	9.811.956,20	7.706.353,40
Superávit do exercício	2.266.162,02	2.105.602,80
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>12.260.749,42</b>	<b>10.005.930,38</b>

MARCOS ANTÔNIO ZORDAN  
Presidente

AUREO TEDESCO  
Cont. RS-081748/O-5 S-SC

## II - DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO

	31/12/2015	31/12/2014
<b>RECEITAS</b>	<b>4.723.215,66</b>	<b>4.257.474,47</b>
Taxa de manutenção	355.293,23	377.273,02
Contribuição cooperativista	3.624.035,43	3.244.863,52
Contribuição sindical patronal	743.887,00	634.847,43
<b>DESPESAS</b>	<b>2.736.641,04</b>	<b>2.388.358,95</b>
Pessoal	1.402.886,48	1.518.884,81
Administrativas	1.347.614,49	1.239.765,18
Mídia institucional	700.000,00	0,00
Depreciação	211.458,74	205.254,39
(-) Receitas financeiras	- 756.038,03	- 415.899,35
(-) Recuperação de despesas (SESCOOP/SC)	- 169.280,64	- 159.646,08
<b>OUTRAS RECEITAS / DESPESAS</b>	<b>279.587,40</b>	<b>236.487,28</b>
Ingressos de participações societárias	48.714,00	44.766,53
Aluguel (SESCOOP/SC)	168.268,02	157.150,75
Resultado da Venda Bens de imobilizado	- 1.091,82	34.570,00
Serviços Jucesc/Registro	1.333,20	490,50
Repasse OCB	62.364,00	-
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.266.162,02</b>	<b>2.105.602,80</b>

MARCOS ANTÔNIO ZORDAN  
Presidente

AUREO TEDESCO  
Cont. RS-081748/O-5 S-SC

## III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Contas	Patrimônio social	Superávit Acumulado	Saldo
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>7.706.353,40</b>	<b>0,00</b>	<b>7.706.353,40</b>
<b>Mutações de 2014</b>			
Incorporação superávit 2014	2.105.602,80	- 2.105.602,80	0,00
Superávit ano de 2014		2.105.602,80	2.105.602,80
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>9.811.956,20</b>	<b>0,00</b>	<b>9.811.956,20</b>
Incorporação superávit 2015			-
Superávit ano de 2015		2.266.162,02	2.266.162,02
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>9.811.956,20</b>	<b>2.266.162,02</b>	<b>12.078.118,22</b>

MARCOS ANTÔNIO ZORDAN  
Presidente

AUREO TEDESCO  
Cont. RS-081748/O-5 S-SC

#### IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

<b>MÉTODO INDIRETO</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Superávit do exercício	2.266.162,02	2.105.602,80
Depreciação/amortização	211.458,74	205.095,91
Aumento/Diminuição dos passivos operacionais	-11.342,98	14.507,93
Aumento/Diminuição dos créditos operacionais	2.613,00	26.225,61
Aumento/Diminuição do realizável a longo prazo	-	22.650,78
Ganho/Perda na venda imobilizado	1.091,82	-
<b>Caixa gerados pelas atividades sociais</b>	<b>2.469.982,60</b>	<b>2.374.083,03</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado	-15.221,43	-97.242,42
Ajuste de Saldo Imobilizado	-	158,48
Venda Imobilizado	650,00	-
Aplicação em marca	0,00	-
Aquisição de novos investimentos	-36.730,02	-39.326,83
<b>Caixa líquido nas atividades de investimentos</b>	<b>-51.301,45</b>	<b>-136.410,77</b>
<b>Aumento líquido ao caixa e equivalente de Caixa</b>	<b>2.418.681,15</b>	<b>2.237.672,26</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	4.632.270,26	2.394.598,00
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	7.050.951,41	4.632.270,26
<b>Varição das contas caixa/bancos/equivalentes</b>	<b>2.418.681,15</b>	<b>2.237.672,26</b>

MARCOS ANTÔNIO ZORDAN  
Presidente

AUREO TEDESCO  
Cont. RS-081748/O-5 S-SC

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015.

## Nota 01. Apresentação das demonstrações contábeis:

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as normas e princípios fundamentais de contabilidade previstos na ITG 2002 do Conselho Federal de Contabilidade.

## Nota 02. Principais práticas contábeis adotadas:

As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência. As receitas com Taxa de Manutenção, Contribuição Cooperativista e Contribuição Sindical Patronal Urbana não recebidas foram integralmente provisionadas.

## Nota 03. Depreciação – Imobilizado.

A depreciação foi contabilizada pelo sistema linear, considerando as taxas máximas permitidas pela legislação fiscal federal, exceto para os grupos de edificações a qual prevê-se uma vida útil de 40 anos e veículos com uma vida útil de 10 anos.

CONTAS	Saldo 31/12/2014	Adições	Baixas / Transferências	Saldo 31/12/2015
Terrenos e edificações	786.126,60	0,00	0,00	786.126,60
Máquinas e equipamentos	319.111,22	319,00	0,00	319.430,22
Móveis e utensílios	396.819,45	5.472,93	0,00	408.706,17
Veículos	118.359,25	0,00	0,00	118.359,25
Computadores e periféricos	124.505,74	9.429,50	-4.000,00	129.935,24
Edificações	4.054.510,94	0,00	0,00	4.054.510,94
<b>SOMA</b>	<b>5.805.846,99</b>	<b>15.221,43</b>	<b>-4.000,00</b>	<b>5.817.068,42</b>
DEPRECIACÃO ACUMULADA				
Máquinas e equipamentos	-94.989,67	-31.922,10	0,00	-126.911,77
Móveis e utensílios	-134.567,90	-40.348,02	0,00	-174.915,92
Veículos	-30.368,59	-15.898,32	0,00	-46.266,91
Edificações	-303.255,60	-101.362,92	0,00	-404.618,52
Computadores e periféricos	-67.549,47	-21.927,38	2.258,18	-87.218,67
<b>SOMA</b>	<b>-630.731,23</b>	<b>-211.458,74</b>	<b>2.258,18</b>	<b>-839.931,79</b>
<b>SALDO EM 31/12/2015</b>	<b>5.283.127,73</b>	<b>-196.237,31</b>	<b>-1.741,82</b>	<b>4.977.136,63</b>

Taxas adotadas:

Máquinas e equipamentos: 10% aa.

Móveis e utensílios: 10% aa.

Veículos: 10% aa.

Equipamentos de informática: 20% aa.

Edificações: 2,5% aa.

MARCOS ANTÔNIO ZORDAN  
Presidente

AUREO TEDESCO  
Cont. RS-081748/O-5 S-SC

# PARECER DO CONSELHO FISCAL



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC, após análise dos documentos que nos foram solicitados e disponibilizados, relativos às operações administrativas, financeiras e contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, consideramos estar de acordo com as normas usuais adotadas pela instituição.

Diante do conjunto de informações, recomendamos a aprovação pela Assembleia Geral Ordinária do relatório do Conselho de Administração, Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício e demais documentos relativos ao exercício encerrado naquela data.

Florianópolis, 18 de março de 2016.

José Samuel Thiesen .....  
Conselheiro Fiscal Efetivo

Arlindo Manenti .....  
Conselheiro Fiscal Efetivo

Dgimi Parno .....  
Conselheiro Fiscal Efetivo

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## **AUDICONSULT** **AUDICONSULT Auditores S/S**

### **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos

Diretores e Conselheiros da

**SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**

Florianópolis - SC

Examinamos as demonstrações contábeis do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da **OCESC**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante.

#### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **OCESC**, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da **OCESC**. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **OCESC**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São José (SC), 22 de março de 2016.

**Hermenegildo João Vanoni**

Sócio Responsável - Contador-CRC-SC 14.874/O-7

**AUDICONSULT Auditores S/S**

CRC-SC 4.012

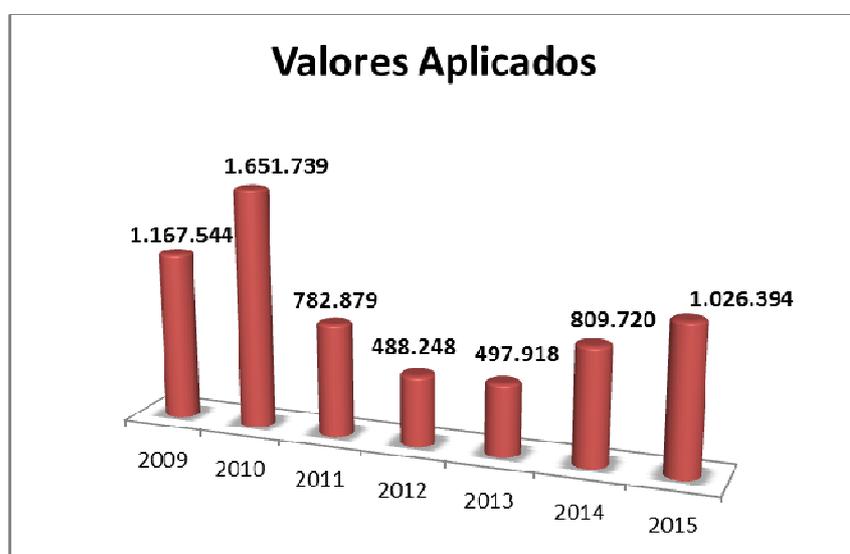
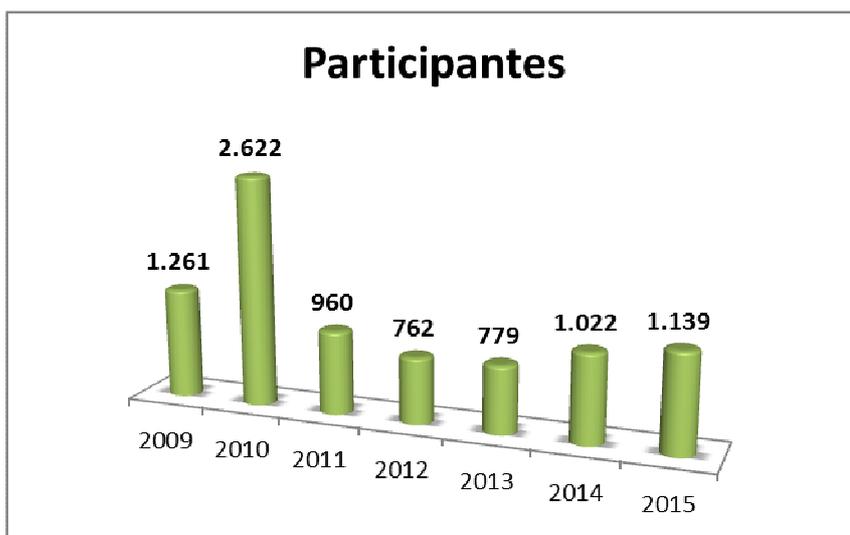
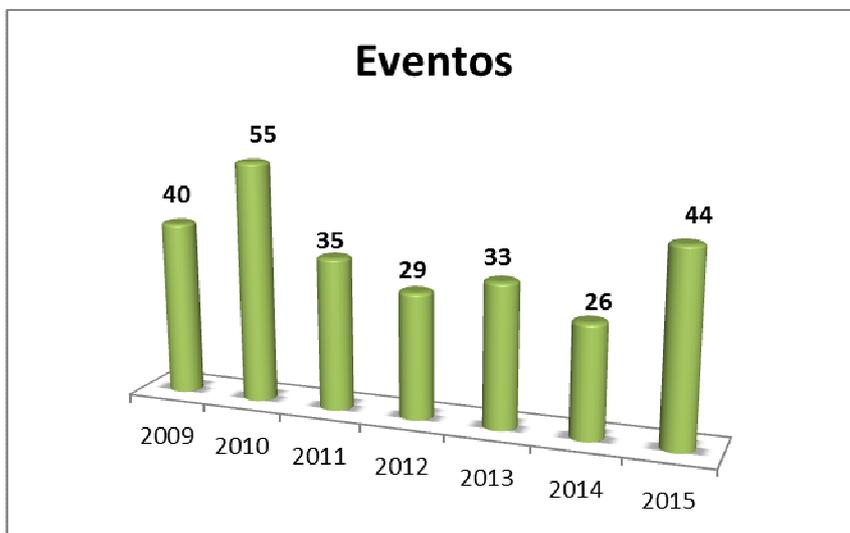
Rua Vereador Mário Coelho Pires, nº 1060, Sala 11 - Campinas - CEP 88.101 - 090 - São José - SC  
Grande Florianópolis - Fone/Fax (48) 3259-2444 - e-mail: [audiconsult@audiconsult.com.br](mailto:audiconsult@audiconsult.com.br)

## ORÇAMENTO ECONÔMICO 2016

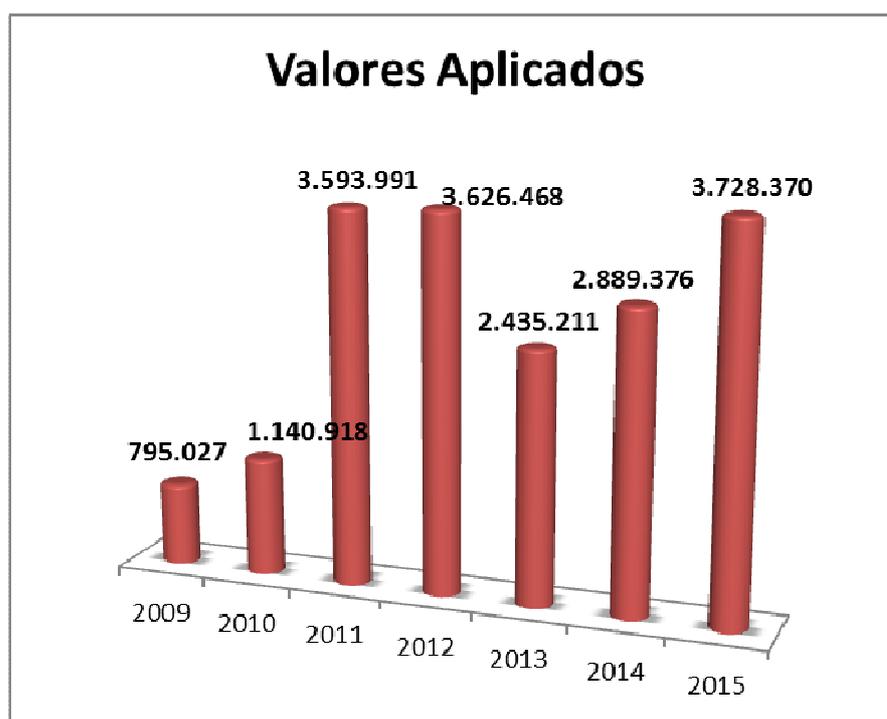
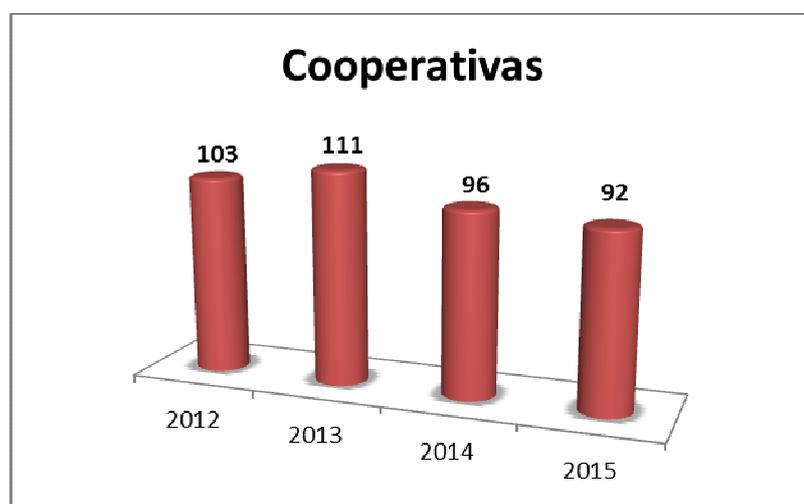
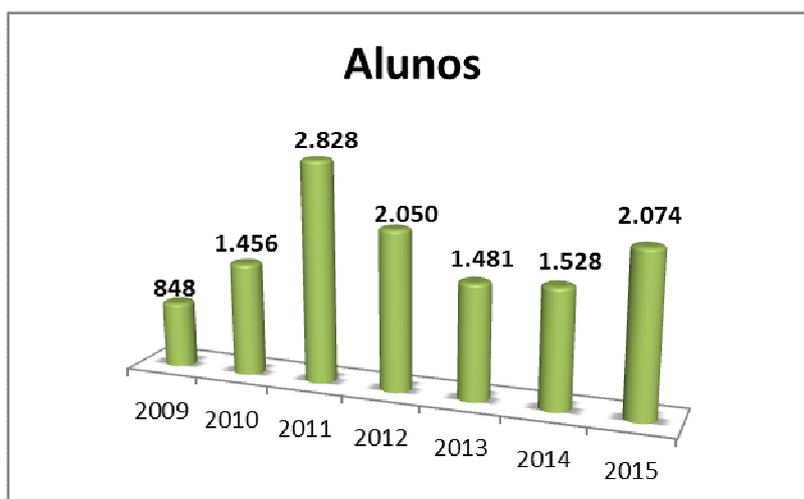
Rubrica	Realizado em 2015	Projetado para 2016
<b>RECEITAS</b>		
Taxa de manutenção	355.293,23	266.000,00
Contribuição cooperativista	3.624.035,43	3.650.000,00
Contribuição sindical patronal	743.887,00	856.000,00
Receitas financeiras	756.038,03	850.000,00
Aluguel	168.268,02	180.000,00
Rendas de participações societárias	48.714,00	60.000,00
Outras receitas	63.697,20	75.000,00
Resultado da venda de Bens Imobilizados	-1.091,82	0,00
<b>Total das receitas</b>	<b>5.758.841,09</b>	<b>5.937.000,00</b>
<b>DESPESAS</b>		
Salários / encargos e afins	1.402.886,48	1.700.000,00
Administrativas	1.347.614,49	1.700.000,00
Mídia institucional	700.000,00	500.000,00
Auditoria Institucional	0,00	200.000,00
Depreciação	211.458,74	220.000,00
Brindes	0,00	96.000,00
(-) Recuperação de despesas	-169.280,64	-190.000,00
<b>Total das despesas</b>	<b>3.492.679,07</b>	<b>4.226.000,00</b>
<b>Resultado</b>	<b>2.266.162,02</b>	<b>1.711.000,00</b>

# ANEXO I – INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS DAS ATIVIDADES DO SESCOOP/SC

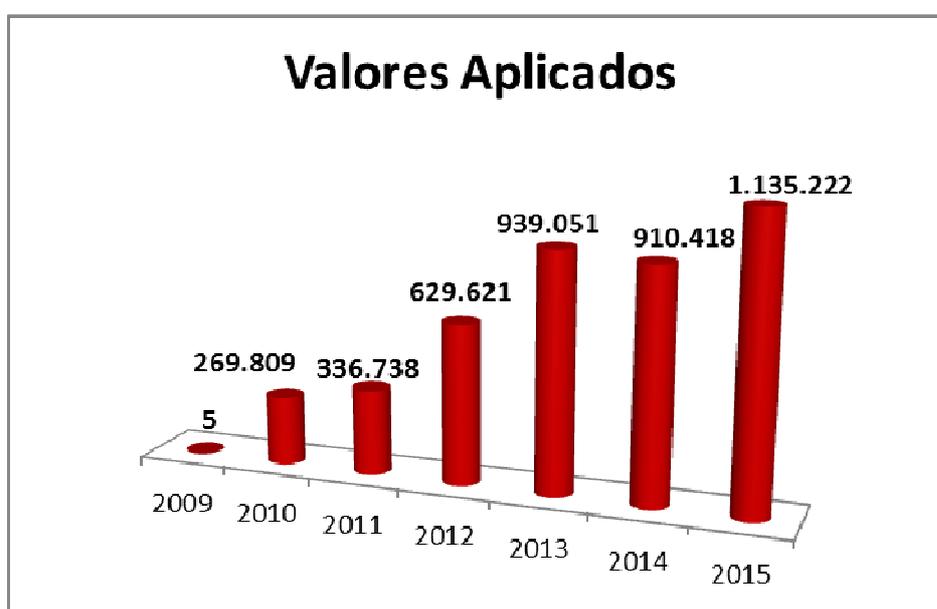
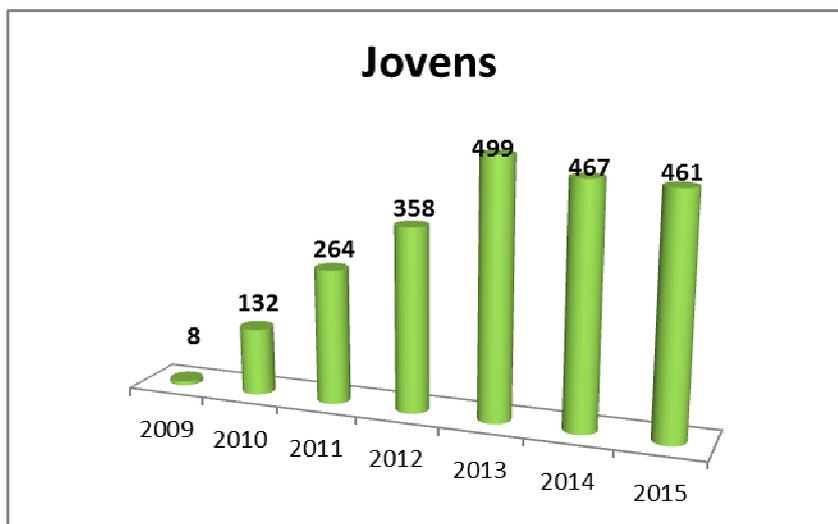
## 1. Ações Centralizadas (Conselho fiscal, FORMACRED, outros eventos diretos...)



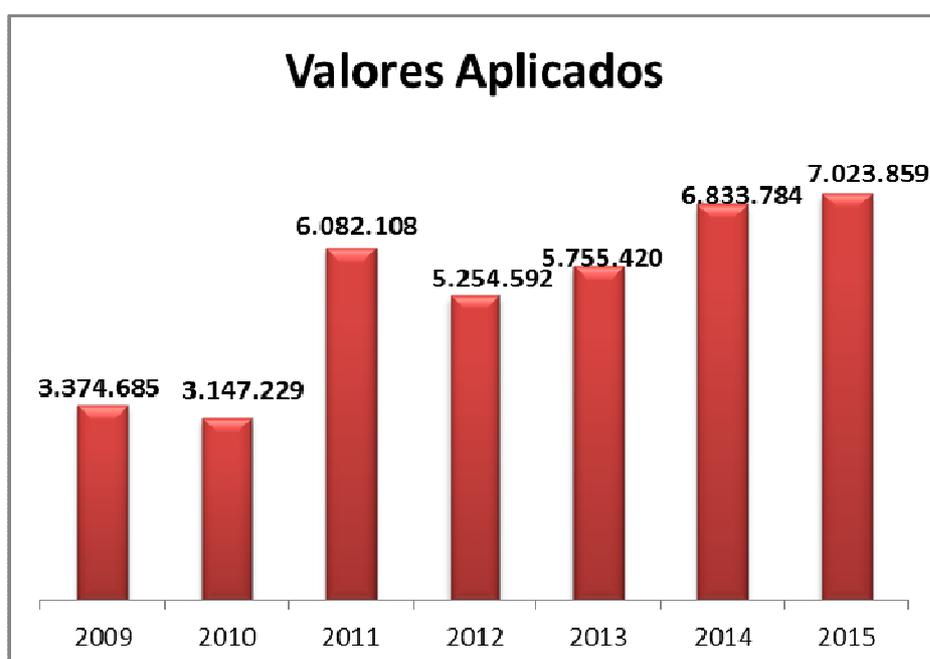
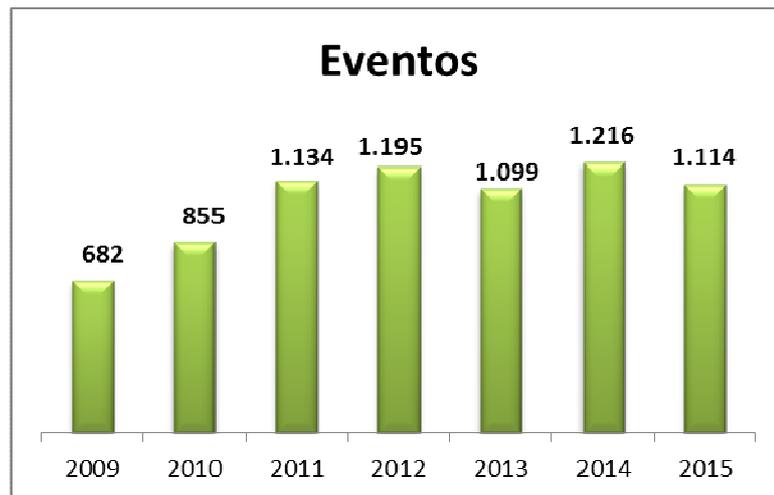
## 2. Auxílio Educação



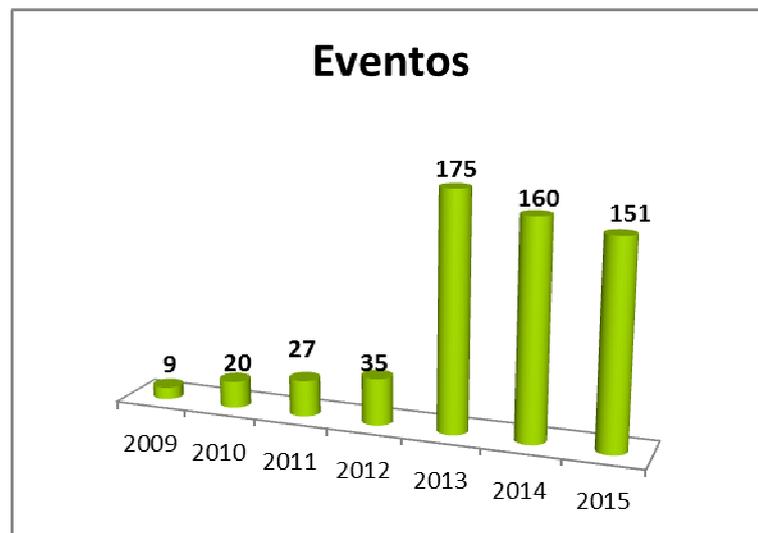
### 3. Jovem Aprendiz



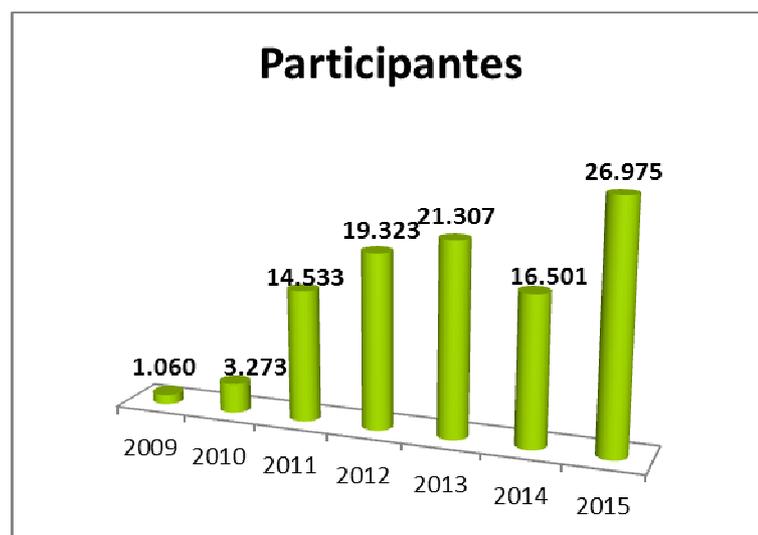
#### 4. Ações Delegadas (eventos realizados diretamente pelas cooperativas)



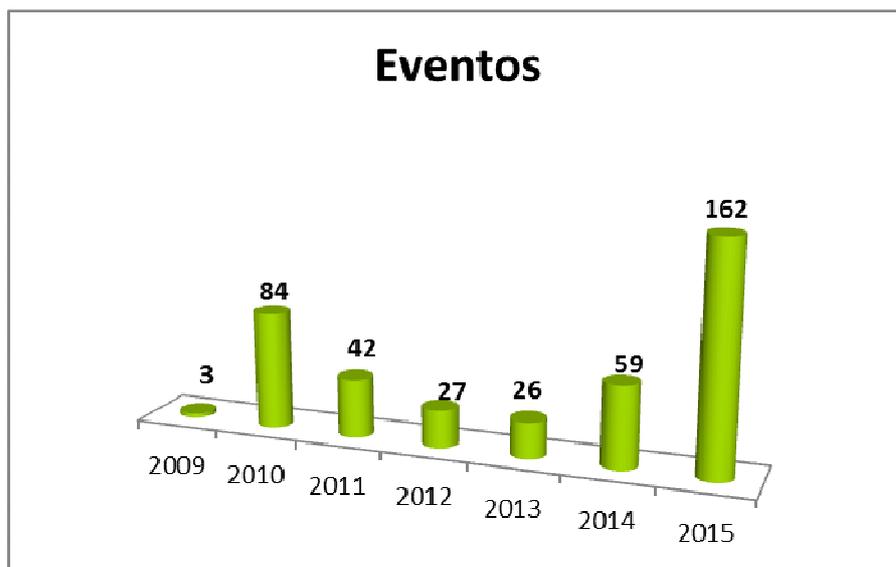
## 5. Promoção Social



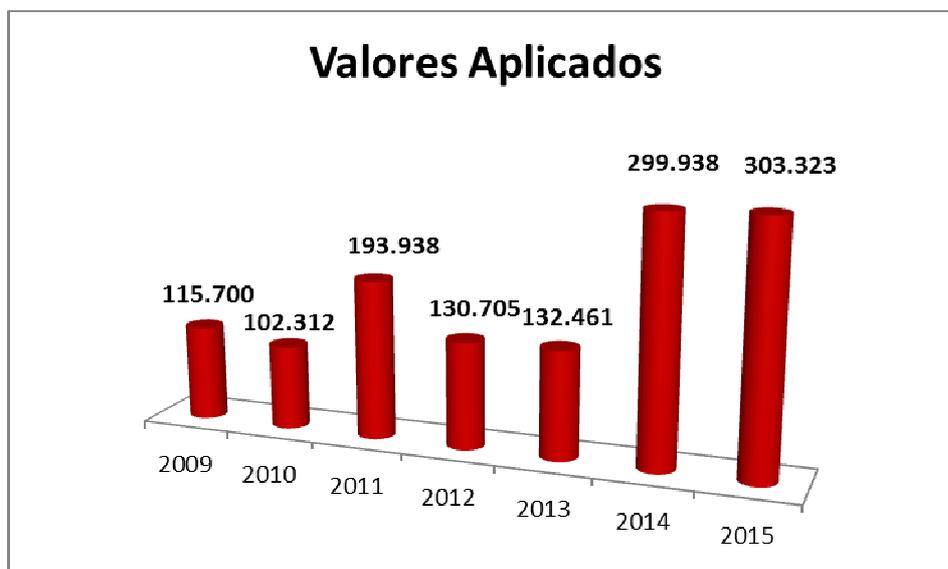
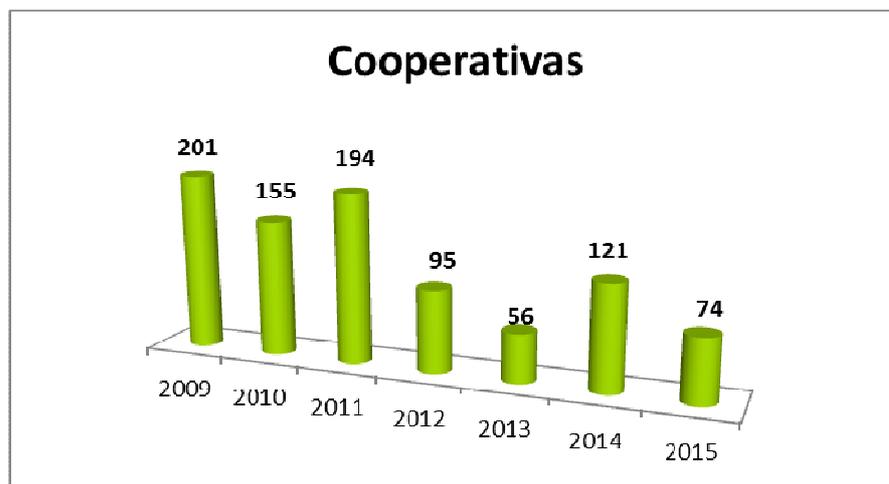
Eventos realizados pelo SESCOOP/SC através do Programa Cooperjovem, Mulheres Cooperativistas, JovemCoop, Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas e Liderança Colaborativa.



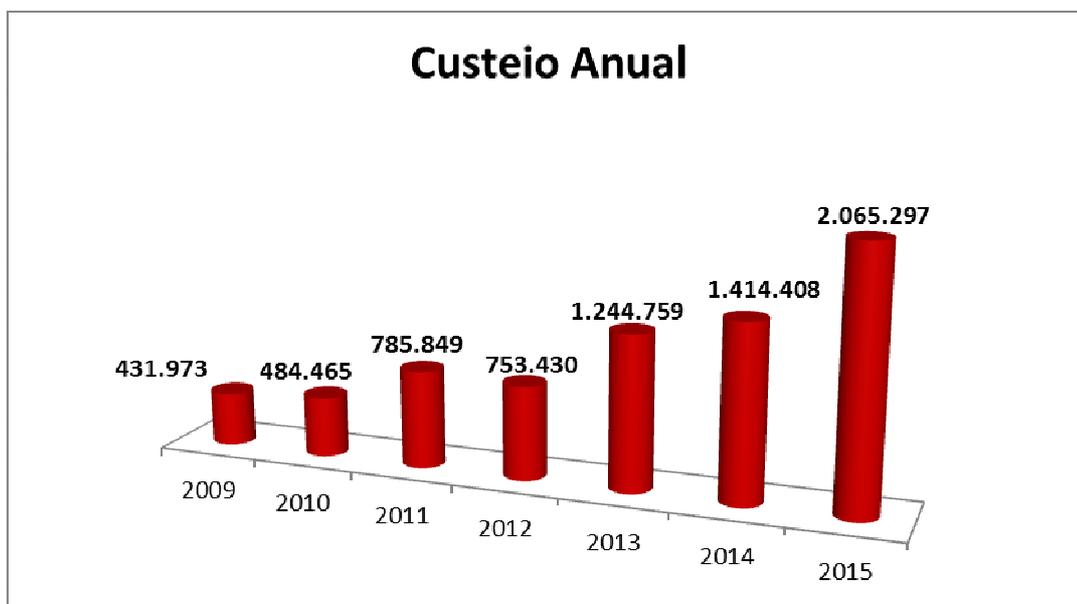
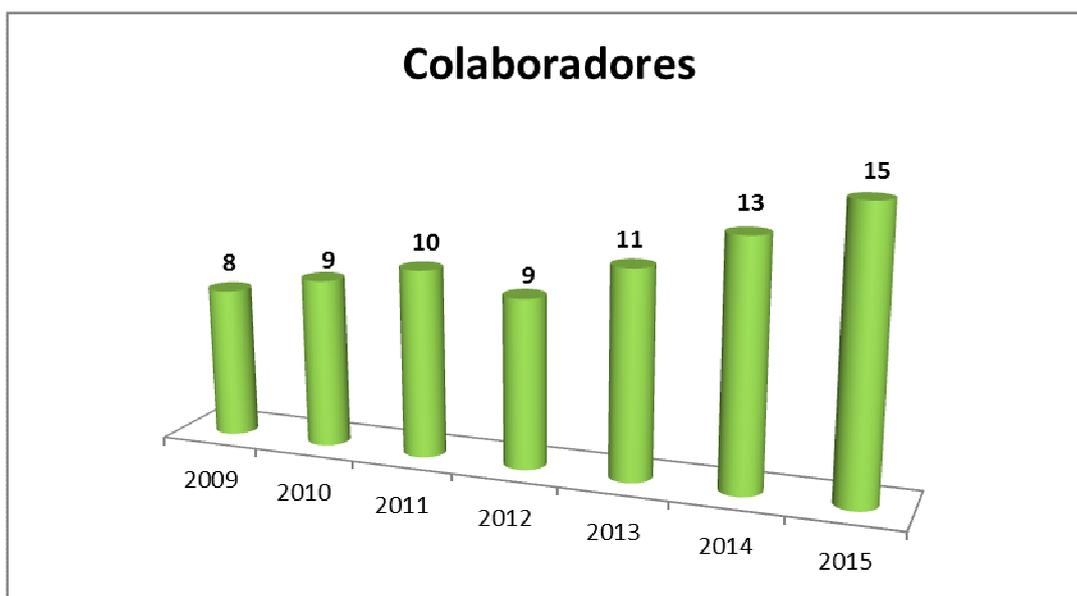
## 6. Monitoramento e Desenvolvimento



Eventos realizados pelo SESCOOP/SC através de Auditoria em Pequenas Cooperativas, PDGC Programa de Desenvolvimento de Gestão das Cooperativas, SAAC – Sistema de Análise de Acompanhamento das Cooperativas e Acompanhamento das Ações Delegadas.

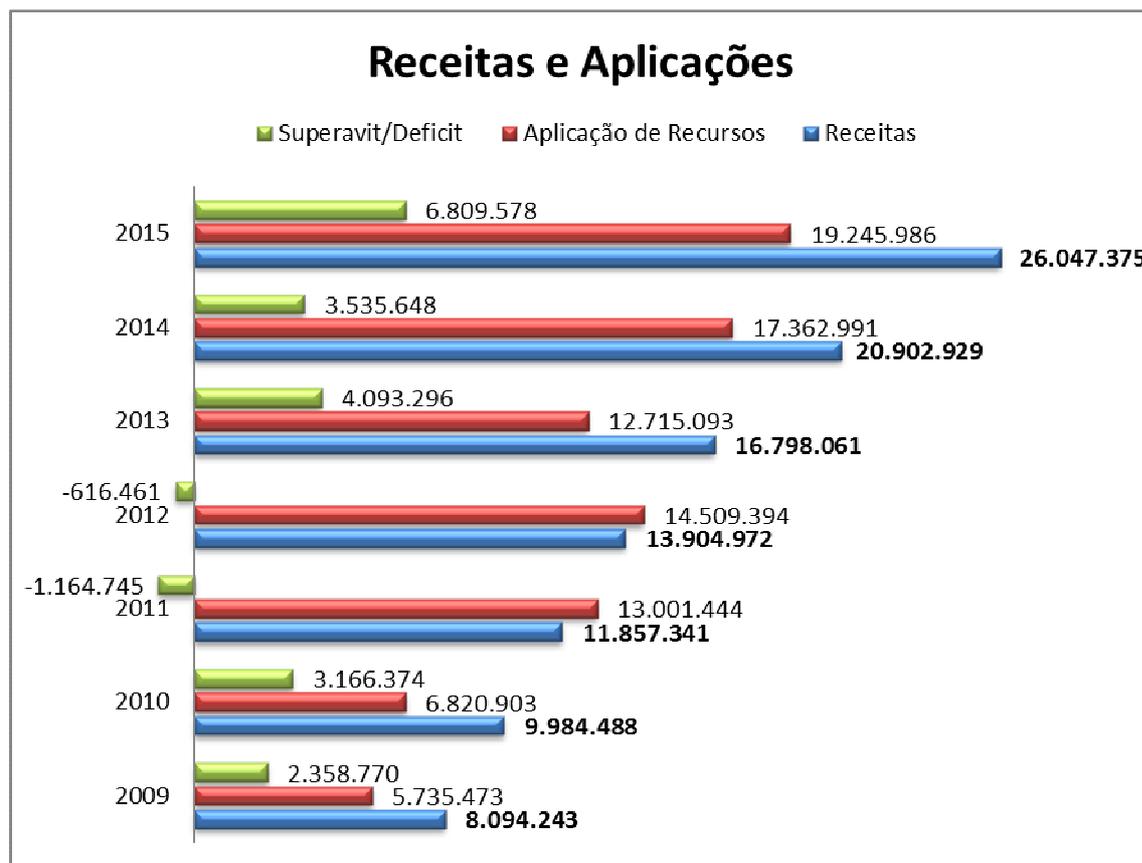


## 7. Manutenção de Estrutura



Engloba pagamento de pessoal e encargos e manutenção de serviços administrativos (área meio, área fim contrato de gestão e treinamento da equipe).

## Receitas e Aplicação de Recursos





OCESC – Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina

Avenida Almirante Tamandaré, 633 - Capoeiras, Florianópolis - SC